

RELATÓRIO ANUAL 2022

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS volume 31







RELATÓRIO ANUAL 2022

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Governador Rogério Lucas Zandamela (ao centro)

À ESQUERDA

Administradora Gertrudes Adolfo Macueve Tovela

Administrador Jamal Omar

Administrador Silvina de Abreu

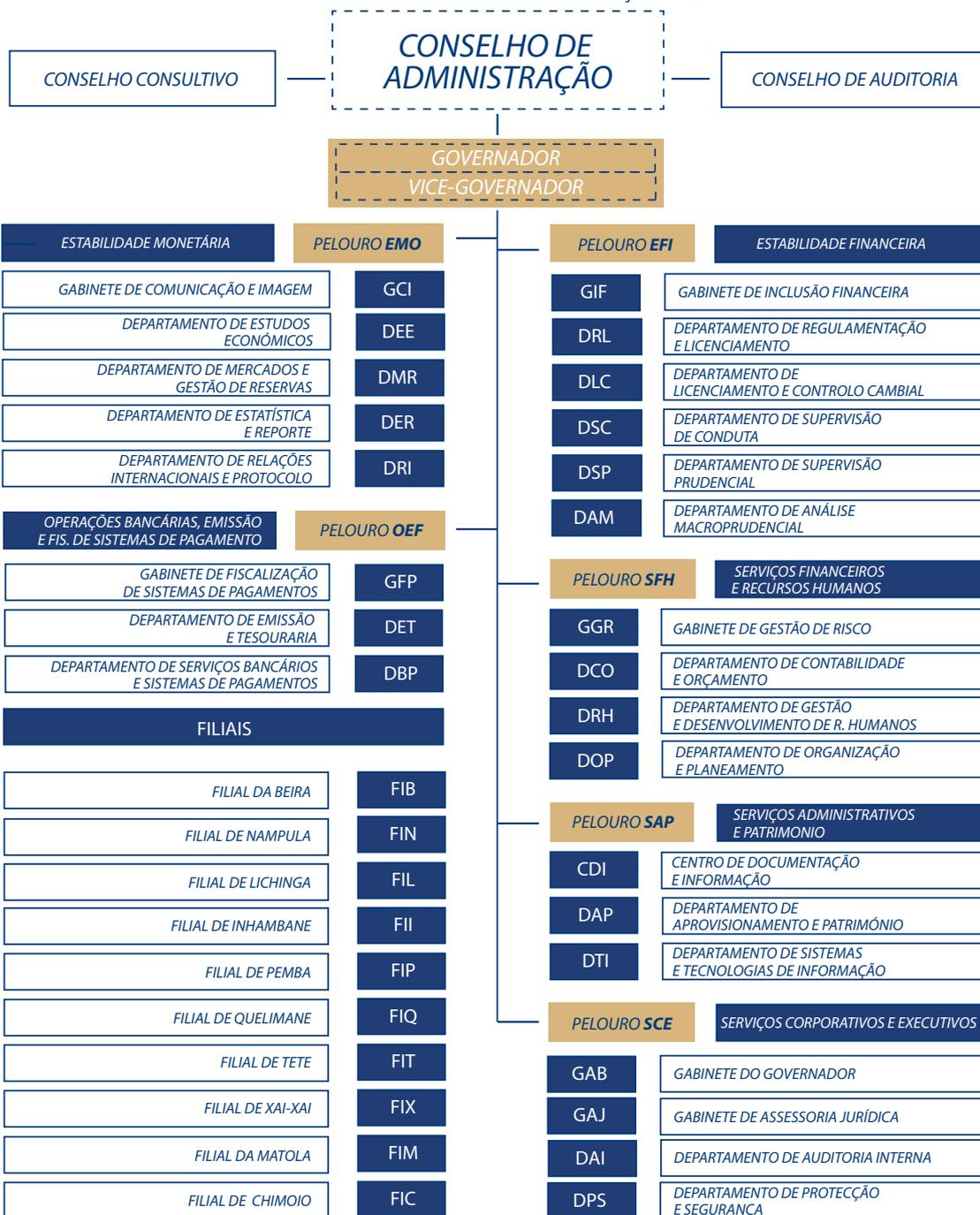
À DIREITA

Administrador Felisberto Dinis Navalha

Administradora Benedita Maria Guimino



ORGANOGRAMA DO BANCO DE MOÇAMBIQUE





DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



1

ÍNDICE



BANCO DE MOÇAMBIQUE
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

ÍNDICE

PÁGINAS

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	3
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	4 - 7
DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA INDIVIDUAL E CONSOLIDADA	8
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS INDIVIDUAL E CONSOLIDADA	9
DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL INDIVIDUAL E CONSOLIDADA	10
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO INDIVIDUAL E CONSOLIDADA	11 - 12
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA INDIVIDUAL E CONSOLIDADA	13
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	14 - 91



**BANCO DE MOÇAMBIQUE
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco de Moçambique, que compreendem a demonstração da posição financeira, a demonstração dos resultados, a demonstração do rendimento integral, a demonstração das variações no capital próprio, a demonstração de fluxos de caixa do exercício findo naquela data e as notas às demonstrações financeiras, que incluem um resumo das principais políticas contabilísticas e outras notas explicativas, de acordo com a Lei Orgânica do Banco de Moçambique e as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

O Conselho de Administração é igualmente responsável pela concepção, implementação e manutenção de um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada de demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materiais, devidas quer a fraude quer a erro, e pela manutenção de registos contabilísticos adequados e um sistema de gestão de risco eficaz.

APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nos termos dos artigos 64 e 65 da Lei n.º 1/92, de 3 de Janeiro, Lei Orgânica do Banco de Moçambique, as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, indicadas no primeiro parágrafo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração a 30 de Março de 2023 e vão assinadas em seu nome por:

Benedita Maria Guimino
Administradora do Pelouro de
Serviços Financeiros e Recursos Humanos



AO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BANCO DE MOÇAMBIQUE
MAPUTO

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do BANCO DE MOÇAMBIQUE (o Banco e o Grupo), constantes das páginas 8 a 91, que compreendem a demonstração da posição financeira individual e consolidada em 31 de Dezembro de 2022, a demonstração dos resultados individual e consolidada, a demonstração do rendimento integral individual e consolidada, a demonstração das alterações no capital próprio individual e consolidada e a demonstração dos fluxos de caixa individual e consolidada relativa ao exercício findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos da matéria descrita no parágrafo 1 e excepto quando aos possíveis efeitos da matéria descrita no parágrafo 2 na secção *Base para Opinião com Reservas*, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira individual e consolidada do BANCO DE MOÇAMBIQUE em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro individual e consolidado e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as políticas contabilísticas descritas na nota 1.2 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Bases para a opinião com reservas

1 Embora o artigo 14 da Lei 01/92 de 03 de Janeiro (lei orgânica) defina que os saldos devedores das flutuações cambiais devem ser reconhecidos pelo Estado Moçambicano que emitirá títulos de dívida pública a favor do Banco, constatamos que o Estado Moçambicano não assumiu as suas responsabilidades desde 2005 no montante acumulado aproximado de 90 324 177 milhares de Meticais, nem o Banco reconheceu os proveitos acumulados associados a esta dívida do Estado no montante aproximado de 17 295 404 milhares de Meticais.

2 Em 2021, em resultado da apreciação do Metical, e de modo a manter os resultados médios das transações dos exercícios anteriores (em USD e Euros), o Banco efectuou um ajustamento nos custos médios ponderados líquidos das reservas em moeda estrangeira, no montante de 20 154 116 milhares de Meticais, por contrapartida da rubrica de flutuações de valores. Uma vez que este ajustamento não foi revertido durante o exercício corrente, afectou também o custo médio ponderado líquido das operações de 2022. Deste modo as rubricas de Flutuações de valores, Resultados transitados e os Resultados de operações de moeda estrangeira, encontram-se sobreavaliadas num montante que não nos foi possível quantificar.



Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* deste relatório.

Somos independentes da entidade de acordo com os requisitos do Código de Ética do IESBA e com os requisitos éticos relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Moçambique, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos e no Código do IESBA.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião qualificada.

Ênfases

Chamamos a vossa atenção para as seguintes situações:

Base contabilística

Nota 1.2 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a qual descreve a base contabilística. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são preparadas com o propósito de cumprir com as disposições de relato financeiro descrito naquela nota e, por conseguinte, as demonstrações financeiras podem não ser adequadas para outra finalidade.

Activos contingentes relacionados com custos com a política monetária

Nota 33.1 das demonstrações financeiras que divulga os activos contingentes relacionados com os custos com a política monetária, cujos efeitos encontram-se reflectidos na liquidez do Banco, como se pode constatar na nota 5.3.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Informação distinta das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e do relatório de auditoria sobre as mesmas

A Administração é responsável pela outra informação. A outra informação compreende as informações incluídas no relatório anual, mas não inclui as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o nosso relatório de auditoria sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação e, em consequência, considerar se essa outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria, ou se aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efectuado, concluirmos que existe uma distorção material nesta

outra informação, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar sobre este facto.

Responsabilidades da administração e dos encarregados da governação pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as políticas contabilísticas descritas na nota 2.1 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade, a menos que, a Administração tenha a intenção de liquidar o Banco e/o Grupo ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

Os encarregados da governação são responsáveis pela supervisão do processo de relato financeiro do Grupo e/ou Banco.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, possa razoavelmente esperar-se que influenciem decisões económicas dos utilizadores, tomadas na base dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria, e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos a prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas

- circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Banco e do Grupo.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pela Administração.
 - Concluimos sobre a apropriação no uso, pela Administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade do Banco e do Grupo em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que o Banco e/ou Grupo) descontinue(m) as operações.
 - Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a alcançar uma apresentação apropriada.

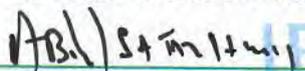
Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

Adicionalmente, declaramos aos encarregados da governação que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionados como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do período corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório de auditoria, excepto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública ou quando, em circunstâncias raras, determinamos que a matéria não deve ser divulgada no nosso relatório porque, fazendo-o, existem consequências adversas que se espera possam ser maiores que os benefícios do interesse público.

BDO (MOÇAMBIQUE), LDA

Sociedade de Auditores Certificados, nº 02/SAC/OCAM/2012, representada por:

 **BDO**

Engagement Partner: Abdul Satar A. Hamid

Auditor Certificado: 01/CA/OCAM/2012

Maputo, 31 de Março de 2023





BANCO DE MOÇAMBIQUE
DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA INDIVIDUAL E CONSOLIDADA
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em milhares de meticaís)

	Notas	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
		2022	2021	2022	2021
Activos					
Moeda estrangeira	6	2.244.565	2.422.238	2.244.565	2.422.238
Disponibilidades sobre instituições de crédito	7	8.285.434	30.282.494	9.082.336	30.990.561
Ouro	8	14.715.100	14.688.297	14.715.100	14.688.297
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	9	37.813.948	32.232.777	37.813.948	32.232.777
Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	10	119.338.816	139.630.116	119.338.816	139.630.116
Activos financeiros ao custo amortizado	11	220.686.820	152.743.961	220.756.221	152.800.370
Investimentos financeiros	12	660.410	660.410	-	-
Outros activos tangíveis	13	51.595.558	46.312.812	52.037.848	46.943.919
Activos intangíveis	14	49.198	60.704	198.055	204.810
Outros activos financeiros	15	71.615.527	60.643.824	71.381.511	60.267.526
Flutuação de valores	16	90.324.178	73.026.947	90.324.178	73.026.947
Activo do fundo de pensões	21	9.021.959	9.641.470	9.021.959	9.641.470
Total dos activos		626.351.513	562.346.050	626.914.537	562.849.031
Passivos					
Notas e moedas em circulação	17	80.737.885	72.748.402	80.737.885	72.748.402
Depósitos de outras instituições	18	140.881.515	142.947.486	140.881.515	142.947.486
Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	19	385.038.822	300.594.236	385.038.822	300.594.236
Financiamentos externos	20	15.487.951	33.405.798	15.487.951	33.405.798
Outros passivos	22	1.038.708	8.522.135	1.466.040	9.010.254
Total dos passivos		623.184.881	558.218.057	623.612.213	558.706.176
Capital próprio					
Capital	23	2.596.721	2.596.721	2.596.721	2.596.721
Reservas legais	24	488.412	488.412	546.742	546.611
Reservas não distribuíveis	24	17.372.048	13.831.374	17.011.129	13.379.307
Reservas de benefícios pós-emprego	24	(10.603.313)	(7.312.116)	(10.603.313)	(7.312.116)
Reserva de reavaliação de justo valor	24	(967.660)	(25.017)	(967.660)	(25.017)
Reservas de reavaliação de activos fixos	24	10.391.392	10.391.392	10.391.392	10.391.392
Resultados transitados		(15.842.773)	(16.443.596)	(15.846.114)	(16.298.525)
Resultado líquido		(268.195)	600.823	(171.753)	575.725
		3.166.632	4.127.993	2.957.144	3.854.098
Interesses minoritários	24	-	-	345.180	288.757
Total do capital próprio		3.166.632	4.127.993	3.302.324	4.142.855
Total dos passivos e capital próprio		626.351.513	562.346.050	626.914.537	562.849.031

DIRECÇÃO DE CONTABILIDADE

Lígia Siteo

Directora do Departamento de
Contabilidade e Orçamento

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Benedita Maria Guimino

Administradora do Pelouro de
Serviços Financeiros e Recursos Humanos



BANCO DE MOÇAMBIQUE
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS INDIVIDUAL E CONSOLIDADA
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em milhares de meticais)

	Notas	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
		2022	2021	2022	2021
Juros e rendimentos equiparados	26.1	10.427.736	8.135.769	10.489.866	8.197.501
Juros e gastos equiparados	26.2	(22.514.439)	(18.955.692)	(22.567.004)	(19.018.950)
Margem financeira		(12.086.703)	(10.819.923)	(12.077.138)	(10.821.449)
Rendimentos com taxas e comissões	27.1	-	-	1.779.998	1.637.532
Gastos com taxas e comissões	27.2	-	-	(858.440)	(925.852)
Resultados com taxas e comissões		-	-	921.558	711.680
Resultados de operações de moeda estrangeira e ouro	28	21.268.249	23.693.796	21.270.636	23.725.307
Outros rendimentos operacionais	29	345.078	360.707	395.736	414.671
Total de rendimentos		9.526.624	13.234.580	10.510.792	14.030.209
Gastos com o pessoal	30	(4.651.703)	(7.480.593)	(5.006.294)	(7.719.937)
Depreciações	13	(1.246.686)	(1.773.745)	(1.361.789)	(1.883.201)
Amortizações	14	(25.120)	(35.391)	(80.269)	(108.890)
Outros gastos operacionais	31	(3.871.310)	(3.344.028)	(4.136.990)	(3.726.732)
Perdas de imparidade de valores a receber		-	-	(98.878)	(8.587)
Provisões		-	-	1.675	(7.137)
Total de gastos operacionais		(9.794.819)	(12.633.757)	(10.682.544)	(13.454.484)
Resultado líquido do exercício		(268.195)	600.823	(171.753)	575.725
Resultado líquido realizado		(268.195)	600.823	(171.753)	575.725
Resultado líquido realizado consolidado atribuível:					
<i>Ao Banco</i>		-	-	(216.226)	589.312
<i>Aos Interesses minoritários</i>		-	-	44.473	(13.587)

DIRECÇÃO DE CONTABILIDADE

Lígia Siteo

Directora do Departamento de
Contabilidade e Orçamento

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Benedita Maria Guimino

Administradora do Pelouro de
Serviços Financeiros e Recursos Humanos



BANCO DE MOÇAMBIQUE
DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL INDIVIDUAL E CONSOLIDADA
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Resultado Líquido do exercício	(268.195)	600.823	(171.753)	575.725
Outros rendimentos				
Ajustamentos dos exercícios anteriores	3.540.674	2.356.683	3.565.062	296.534
Ajustamento do estudo actuarial	(3.291.197)	(112.353)	(3.291.197)	(112.353)
Alterações no justo valor através do rendimento integral	(942.643)	(417.052)	(942.643)	(417.052)
Total do rendimento integral	(961.361)	2.428.101	(840.531)	342.854

DIRECÇÃO DE CONTABILIDADE

Lígia Siteo

Directora do Departamento de
Contabilidade e Orçamento

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Benedita Maria Guimino

Administradora do Pelouro de
Serviços Financeiros e Recursos Humanos



BANCO DE MOÇAMBIQUE
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO INDIVIDUAL
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

	Notas	Capital	Reservas de reavaliação justo valor	Reservas de reavaliação de activos fixos	Reservas não distribuíveis	Reservas de benefícios pós-emprego	Reservas legais	Resultados transitados	Resultado do exercício	Total do Capital Próprio
Saldos em 1 de Janeiro de 2021		2.596.721	392.035	10.391.392	13.831.374	(7.199.763)	488.412	(17.283.964)	(1.516.315)	1.699.892
Transferência de resultados líquidos de 2020		-	-	-	-	-	-	(1.516.315)	1.516.315	-
Total do resultado líquido do exercício de 2021		-	-	-	-	-	-	-	600.823	600.823
Total do ajustamento dos estudos actuariais de 2020 e 2021		-	-	-	-	(112.353)	-	-	-	(112.353)
Total dos ajustamentos dos exercícios anteriores		-	-	-	-	-	-	2.356.683	-	2.356.683
Ajustamento - justo valor dos activos financeiros	24	-	(417.052)	-	-	-	-	-	-	(417.052)
Saldos em 31 de Dezembro de 2021		2.596.721	(25.017)	10.391.392	13.831.374	(7.312.116)	488.412	(16.443.596)	600.823	4.127.993
Transferência de resultados líquidos de 2021		-	-	-	-	-	-	600.823	(600.823)	-
Total do resultado líquido do exercício de 2022		-	-	-	-	-	-	-	(268.195)	(268.195)
Total dos ajustamentos dos exercícios anteriores		-	-	-	3.540.674	(3.291.197)	-	-	-	249.477
Ajustamento - justo valor dos activos financeiros	24	-	(942.643)	-	-	-	-	-	-	(942.643)
Saldos em 31 de Dezembro de 2022		2.596.721	(967.660)	10.391.392	17.372.048	(10.603.313)	488.412	(15.842.773)	(268.195)	3.166.632

DIRECÇÃO DE CONTABILIDADE

Ligia Siteo

Directora do Departamento de Contabilidade e Orçamento

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Benedita Maria Guimino

Administradora do Pelouro de
Serviços Financeiros e Recursos Humanos



BANCO DE MOÇAMBIQUE
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADA
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

	Notas	Capital	Reservas de reavaliação justo valor	Reservas de reavaliação de activos fixos	Reservas não distribuíveis	Reservas de benefícios pós-emprego	Reservas legais	Resultados transitados	Resultado do exercício	Total do Capital Próprio	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
Saldos em 1 de Janeiro de 2021		2.596.721	392.034	10.391.392	13.082.773	(7.199.763)	543.215	(17.283.964)	(1.371.164)	1.151.244	588.608	1.739.852
Transferência de resultados líquidos de 2020		-	-	-	-	-	79	(1.371.244)	1.371.164	(1)	-	(1)
Total do resultado líquido do exercício de 2021		-	-	-	-	-	-	-	575.725	575.725	(13.587)	562.138
Total do ajustamento do estudo actuarial de 2020 e 2021		-	-	-	-	(112.353)	-	-	-	(112.353)	-	(112.353)
Total dos ajustamentos dos exercícios anteriores		-	-	-	296.534	-	3.317	2.356.683	-	2.656.534	(286.264)	2.370.270
Ajustamento - justo valor dos activos financeiros	24	-	(417.051)	-	-	-	-	-	-	(417.051)	-	(417.051)
Saldos em 31 de Dezembro de 2021		2.596.721	(25.017)	10.391.392	13.379.307	(7.312.116)	546.611	(16.298.525)	575.725	3.854.098	288.757	4.142.855
Transferência de resultados líquidos de 2021		-	-	-	2.500	-	131	573.094	(575.725)	(0)	-	(0)
Total do resultado líquido do exercício de 2022		-	-	-	-	-	-	-	(171.753)	(171.753)	-	(171.753)
Total dos ajustamentos dos exercícios anteriores		-	-	-	3.629.322	(3.291.197)	-	(120.683)	-	217.442	56.423	273.865
Ajustamento - justo valor dos activos financeiros	24	-	(942.643)	-	-	-	-	-	-	(942.643)	-	(942.643)
Saldos em 31 de Dezembro de 2022		2.596.721	(967.660)	10.391.392	17.011.129	(10.603.313)	546.742	(15.846.114)	(171.753)	2.957.144	345.180	3.302.324

DIRECÇÃO DE CONTABILIDADE

Ligia Siteo

Directora do Departamento de Contabilidade e Orçamento

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Benedita Maria Guimino

Administradora do Pelouro de
Serviços Financeiros e Recursos Humanos



BANCO DE MOÇAMBIQUE
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA INDIVIDUAL E CONSOLIDADA
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em milhares de meticais)

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Fluxos de caixa de actividades operacionais				
Resultado líquido do exercício	(268.195)	600.823	(171.753)	575.725
Ajustamentos para:				
Depreciações e amortizações	1.271.806	1.809.136	1.442.058	1.992.091
Perdas de imparidade de activos tangíveis e intangíveis	-	-	-	8.587
Ajustamento de activos tangíveis e intangíveis	-	-	92.092	(4)
juros e similares (líquido)	12.086.703	10.819.923	12.077.138	10.821.449
Ajustamentos de exercícios anteriores	-	2.356.683	(66.889)	2.349.623
Fluxo líquido das actividades operacionais	13.090.314	15.586.565	13.372.646	15.747.471
Variações em:				
Activos financeiro ao justo valor através de resultados	(5.581.171)	5.415.559	(5.581.171)	5.415.559
Outros activos financeiros	(10.971.703)	3.768.193	(11.113.986)	3.516.562
Activos financeiros ao custo amortizado	(67.942.859)	8.709.777	(67.955.851)	8.730.219
Depósitos de outras instituições	(2.065.971)	(44.909.943)	(2.065.971)	(44.909.943)
Activos do fundo de pensões	619.511	(7.166.738)	619.511	(7.166.738)
Outros passivos	(7.483.427)	7.388.479	(7.544.214)	7.394.230
Bilhetes de Tesouro emitidos em nome do Governo e outros instrumentos monetários	84.444.586	(5.432.529)	84.444.586	(5.432.530)
Flutuação de valores reembolsáveis pelo Estado	(17.297.231)	(63.792.187)	(17.297.231)	(63.792.187)
Fluxo líquido das alterações ao nível do capital circulante	(26.278.265)	(96.019.389)	(26.494.327)	(96.244.828)
Fluxo líquido de caixa das actividades operacionais	(13.187.950)	(80.432.824)	(13.121.680)	(80.497.357)
Fluxo de caixa das actividades de investimento				
Aquisição de propriedades instalações e equipamentos	(6.529.432)	(5.199.008)	(6.598.842)	(5.199.008)
Aquisição de activos intangíveis	(13.614)	(12.115)	(22.483)	(78.544)
Varição nas disponibilidades sobre instituições de crédito e moeda estrangeira	22.147.930	(18.127.650)	22.059.095	(17.995.162)
Varição em activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	20.291.300	95.509.182	20.291.300	95.509.182
juros e rendimentos similares	10.427.736	8.135.769	10.489.866	8.197.501
Fluxo líquido de caixa das actividades de investimento	46.323.920	80.306.178	46.218.935	80.433.969
Fluxo de caixa de actividades de financiamento				
Aumento de notas e moedas em circulação	7.989.483	4.074.725	7.989.483	4.074.725
Reembolso de financiamentos externos	(17.917.847)	15.537.018	(17.917.847)	15.537.018
Varição de Reservas	(693.166)	(529.405)	(601.887)	(529.405)
juros e gastos similares	(22.514.439)	(18.955.692)	(22.567.004)	(19.018.950)
Fluxo líquido de caixa das actividades de financiamento	(33.135.969)	126.646	(33.097.255)	63.388
Varição líquida em caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	-	-	219.629	255.555
Caixa e seus equivalentes no fim do período	-	-	212.888	219.629

DIRECÇÃO DE CONTABILIDADE

Ligia Siteo

Directora do Departamento de
Contabilidade e Orçamento

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Benedita Maria Guimino

Administradora do Pelouro de
Serviços Financeiros e Recursos Humanos



NOTA 1 – BASES DE PREPARAÇÃO

1.1. Introdução

O Banco de Moçambique (Banco) é o banco central da República de Moçambique e tem a sua sede em Maputo, na Av. 25 de Setembro, n.º 1695. O seu capital está integralmente subscrito e realizado pelo Estado da República de Moçambique.

O Banco tem por objectivo principal a preservação do valor da moeda nacional.

No cumprimento do seu objectivo, o Banco visa ainda alcançar os seguintes fins:

- a) promover a melhor política monetária;
- b) orientar a política de crédito com vista à promoção do crescimento e desenvolvimento económico e social do país;
- c) gerir disponibilidades externas de forma a manter um volume adequado de meios de pagamento necessários ao comércio internacional; e
- d) disciplinar a actividade bancária.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco a 30 de Março de 2023.

As demonstrações financeiras anexas estão expressas em milhares de meticais e foram preparadas em conformidade com os princípios fundamentais da continuidade das operações, substância sobre a forma, materialidade e custo histórico, com excepção dos activos e passivos registados ao justo valor, nomeadamente os activos financeiros ao justo valor através dos resultados e os activos financeiros ao justo valor através do rendimento integral.



1.2. Estrutura das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras que se apresentam foram preparadas de acordo com a Lei Orgânica do Banco de Moçambique e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), conforme deliberação do Conselho de Administração de 2 de Agosto de 2019, com as derrogações descritas no ponto 2.2.

Nos casos em que as Normas Internacionais de Relato Financeiro contrariam a Lei Orgânica e outros instrumentos aprovados pelo Banco, prevalece a Lei Orgânica do Banco ou outras políticas relacionadas com a natureza das actividades desenvolvidas pelo banco central.

A Lei Orgânica estabelece regras de reconhecimento e classificação dos activos e passivos em moeda estrangeira quando se verificam flutuações de valores, mas não é prescritiva relativamente aos demais princípios contabilísticos a adoptar pelo Banco. Foi nesse âmbito que a Administração do Banco, sustentada pelo artigo 61 da Lei Orgânica, que confere a prerrogativa de serem adoptadas regras próprias de contabilização e apresentação das suas contas, decidiu adoptar parcialmente as IAS/IFRS.

O Banco detém subsidiárias e associadas que operam em diferentes ramos de actividade, pelo que cada uma delas apresenta um impacto diferente sobre as demonstrações financeiras, afectando a decisão do Banco no que concerne à aplicação de políticas contabilísticas que melhor reflectem a natureza de um banco central.

Assim, considerando a natureza da actividade das subsidiárias e associadas e tendo em conta o direito conferido por Lei de adoptar regras próprias de contabilização das suas operações, o Banco efectuou ajustamentos na sua estrutura de relato financeiro, sendo que todas as subsidiárias foram objecto de consolidação.

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Lei Orgânica e as IAS/IFRS (adopção parcial) requer que o Banco efectue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que podem afectar a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de rendimentos, gastos, activos e passivos. As alterações em tais pressupostos ou as diferenças destes face à realidade podem ter impactos sobre as estimativas e julgamentos.



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou de complexidade, ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativas na preparação das demonstrações financeiras, encontram-se analisadas na Nota 3.

NOTA 2 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adoptadas pelo Banco são as descritas nos pontos que se seguem.

2.1.1. Transacções em moeda estrangeira

Os registos contabilísticos do Banco são processados e mantidos em meticais. As transacções em moeda estrangeira são convertidas para meticais à taxa de câmbio em vigor à data das mesmas. Os activos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para meticais mediante a utilização da taxa de câmbio em vigor na data de relato.

Os activos não monetários em moeda estrangeira, que são valorizados ao custo histórico, são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que a transacção ocorreu. Os activos não monetários em moeda estrangeira, que são valorizados pelo justo valor, são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data da determinação do justo valor.

Durante o exercício, o apuramento de ganhos ou perdas em operações de moeda estrangeira é efectuado moeda a moeda, pelo diferencial entre o valor das transacções e o custo médio ponderado do dia, calculado com base no “método do custo líquido diário”.

O método do custo líquido diário é o método de cálculo do custo médio ponderado, segundo o qual o custo médio ponderado de cada divisa só é alterado quando a quantidade comprada no dia é superior à quantidade vendida. Quando a quantidade comprada no dia é inferior à quantidade vendida, o custo médio ponderado não se altera.

No que respeita aos ganhos e perdas provenientes da reavaliação cambial das posições activas e passivas em moeda estrangeira, o Banco aplica o disposto no artigo 14.º da Lei n.º 1/92, de 3 de Janeiro, Lei Orgânica do Banco de Moçambique, que determina que estes ganhos e perdas são



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticaís)

atribuíveis ao Estado e, por esse motivo, devem ser apresentados numa conta da posição financeira (conta especial de flutuação de valores).

A seguir são apresentadas as principais taxas de câmbio usadas para a conversão de moeda estrangeira, reportadas a 31 de Dezembro de 2022.

Países	Moeda	Média	
		2022	2021
Meticaís por unidade de moeda			
Estados Unidos	Dolar	63,87	63,83
África do Sul	Rand	3,77	4,02
Austrália	Dolar	43,39	46,36
União Europeia	Euro	68,18	72,27
Inglaterra	Libra	76,83	86,20
FMI	SDR	85,00	89,34

2.1.2 Activos e passivos financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos na data de negociação. O Banco aplicou a IFRS 9 a 1 de Janeiro de 2018 e passou a classificar os activos financeiros nas seguintes categorias:

- Activos financeiros ao custo amortizado;
- Activos financeiros ao justo valor através do rendimento integral; e
- Activos financeiros ao justo valor através de resultados.

A classificação e mensuração prevista na IFRS 9 difere do IAS 39 nos seguintes aspectos:

- A classificação e mensuração já não são baseadas em regras, mas sim na avaliação do modelo de negócios, efectuada pela Administração, que tem como base a forma como os activos financeiros são realmente geridos. O objectivo é alinhar a classificação dos activos financeiros com o negócio do Banco;
- Não é necessária uma avaliação específica sobre a existência de derivados embutidos, uma vez que os pagamentos exclusivos de capital e juros ("SPPI") são aplicados.



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

A classificação, de acordo com a IFRS 9 para investimentos em instrumentos de dívida, é efectuada pela Administração, tendo em consideração o seu modelo de negócio e as características dos fluxos de caixa contratuais. No teste ao modelo de negócio, o Banco determina o objectivo para o qual detém os activos financeiros, isto é, se para (i) receber fluxos de caixa; (ii) receber fluxos de caixa e vender; ou (iii) vender. Na determinação do modelo de negócio de um grupo de activos são considerados os seguintes factores:

- Histórico dos recebimentos dos fluxos de caixa;
- Avaliação do desempenho dos activos e reporte à Administração;
- Avaliação e gestão dos riscos; e
- Compensação dos Administradores.

No teste aos pagamentos exclusivos de capital e juros, o Banco determina se as recepções dos fluxos de caixa contratuais representam pagamentos exclusivos de capital e juros em datas específicas. Ao fazer esta avaliação, o Banco considera se os fluxos de caixa contratuais são consistentes com um acordo de empréstimo, isto é, se o juro inclui apenas considerações sobre o valor temporal do dinheiro, o risco de crédito, outros riscos de empréstimo e uma margem de lucro consistente com o tipo de empréstimo. Um activo financeiro é mensurado ao custo amortizado se os seguintes critérios forem cumpridos:

- O activo é mantido com o objectivo de receber fluxos de caixa contratuais; e
- Os fluxos de caixa contratuais dos activos representam apenas pagamentos exclusivos de capital e juros ("SPPI").

Os activos financeiros incluídos nesta categoria são inicialmente reconhecidos pelo justo valor e posteriormente mensurados ao custo amortizado.

Um activo financeiro é mensurado pelo justo valor, através do rendimento integral, se os seguintes critérios forem cumpridos:

- O activo é mantido com o objectivo de receber fluxos de caixa contratuais ou para uma futura venda; e



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

- Os fluxos de caixa contratuais dos activos representam apenas pagamentos exclusivos de capital e juros ("SPPI").

Os activos financeiros incluídos na categoria de justo valor através do rendimento integral são inicialmente reconhecidos e posteriormente mensurados ao justo valor. As variações de justo valor são reconhecidas no rendimento integral, com excepção do reconhecimento da receita de juros, ganhos e perdas cambiais, que são reconhecidos no resultado líquido.

Quando o activo financeiro é desreconhecido, o ganho ou perda acumulados anteriormente no rendimento integral são reclassificados para o resultado líquido.

De acordo com o novo modelo, a categoria de justo valor através de resultados é a categoria residual. Os activos financeiros devem ser classificados ao justo valor através dos resultados se não cumprirem os critérios do justo valor através do rendimento integral ou do custo amortizado. Os activos financeiros, incluídos na categoria justo valor através dos resultados, devem ser mensurados ao justo valor com todas as alterações reconhecidas no resultado líquido.

Independentemente da avaliação do modelo de negócio, o Banco pode optar por classificar um activo ao justo valor através dos resultados, se isso eliminar eventuais inconsistências no reconhecimento (*accounting mismatch*).

Os investimentos em instrumentos de capital são sempre mensurados ao justo valor. Os instrumentos de capital são aqueles que atendem à definição de "património" na perspectiva do emissor, tal como definido na IAS 32. Os instrumentos de capital que são mantidos para negociação devem ser classificados ao justo valor através dos resultados. Para todas as outras acções, a Administração tem a possibilidade de fazer uma eleição irrevogável no reconhecimento inicial, instrumento por instrumento, para apresentar as alterações no justo valor no rendimento integral, em vez de lucros ou perdas. Se esta eleição for feita, todas as alterações ao justo valor, excluindo os dividendos que são um retorno sobre o investimento, serão incluídas no rendimento integral. Não há reciclagem de valores de rendimento integral para lucros e perdas (por exemplo, na venda de um investimento de capital), nem há requisitos de imparidade. No entanto, o Banco pode transferir o ganho ou perda acumulado no património líquido.



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

Entende-se por justo valor o preço que seria recebido pela venda de um activo, ou que seria pago pela transferência de um passivo, numa transacção ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

O justo valor é determinado com base em:

- Preços de um mercado activo;
- Preços de venda recentes de activos semelhantes; ou
- Métodos e técnicas de avaliação, quando não há um mercado activo, que tenham subjacentes os seguintes critérios:
 - Nível 1: Instrumentos financeiros mensurados de acordo com preços de mercado ou *providers*; ou
 - Nível 2: Instrumentos financeiros mensurados de acordo com metodologias de mensuração interna considerando, maioritariamente, dados observáveis de mercado; e/ou
 - Nível 3: Instrumentos financeiros mensurados de acordo com metodologias de valorização interna, considerando, essencialmente, pressupostos ou ajustamentos não observáveis em mercado e com impacto significativo na mensuração do instrumento.

Um mercado é considerado activo e, portanto, líquido, se nele se transacciona de forma regular. Em geral, existem preços de mercado para títulos e derivados (futuros e opções) negociados em bolsa.

Os activos financeiros são desreconhecidos quando: (i) expiram os direitos contratuais do Banco ao recebimento dos seus fluxos de caixa; (ii) o Banco tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção; ou (iii) não obstante reter parte, mas não substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, o Banco tenha transferido o controlo sobre os activos.

Custo amortizado

Os activos financeiros ao custo amortizado são activos mantidos com o objectivo de receber fluxos de caixa contratuais que representam apenas pagamentos exclusivos de capital e juros (“SPPI”) e não são classificados ao justo valor através de resultados. O valor líquido destes activos é ajustado



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

tendo em conta as perdas por imparidade acumuladas, e os rendimentos de juros são calculados tendo por base a taxa de juro efectiva. Tanto os juros como eventuais dividendos são considerados na demonstração dos resultados.

Justo valor através do rendimento integral

Os activos financeiros mensurados ao justo valor através do rendimento integral são activos mantidos com o objectivo de receber fluxos de caixa contratuais e/ou venda, quando os fluxos de caixa representam apenas pagamentos exclusivos de capital e juros (“SPPI”) e não são classificados ao justo valor através de resultados. As alterações no valor líquido são reconhecidas no rendimento integral, excepto as perdas e reversões de imparidade e receitas de juros no custo amortizado do activo financeiro que são reconhecidas na demonstração de resultados. Quando o activo financeiro é desreconhecido, o ganho ou perda acumulados previamente reconhecidos no rendimento integral são reclassificados para o resultado líquido. Os dividendos recebidos nos activos classificados nesta categoria são reconhecidos no resultado líquido.

Se um instrumento de capital não é detido para negociação, o Banco pode tomar a decisão irrevogável, no reconhecimento inicial, de o classificar ao justo valor através do rendimento integral, excluindo os dividendos que serão reconhecidos no resultado líquido.

Justo valor através de resultados

Os activos financeiros devem ser classificados ao justo valor através de resultados, se não cumprirem os critérios do justo valor através do rendimento integral ou do custo amortizado, sendo esta a categoria residual do IFRS 9.

Adicionalmente, os activos financeiros podem, no reconhecimento inicial, ser classificados ao justo valor através de resultados, se esta classificação eliminar ou diminuir significativamente uma inconsistência de mensuração ou reconhecimento, ou se o activo financeiro fizer parte de uma carteira de activos financeiros detidos para negociação geridos e medidos em termos de *performance* diária com base no justo valor. Um ganho ou uma perda num instrumento de dívida subsequentemente mensurado ao justo valor através de resultados, que não seja de cobertura, é reconhecido no resultado líquido. Os rendimentos de juros são calculados tendo por base a taxa de



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

juro efectiva. Tanto os juros como eventuais dividendos são considerados na demonstração dos resultados.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros incluem as notas e moedas em circulação, os depósitos de outras instituições, os bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado, outros instrumentos decorrentes da política monetária e os financiamentos obtidos junto do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao justo valor, incluindo as despesas e comissões consideradas incrementais à transacção, sendo posteriormente mensurados ao custo amortizado.

Qualquer diferença entre o montante recebido, líquido de custos de transacção, e o montante a pagar na maturidade é reconhecida na demonstração de rendimento integral durante a vida do passivo através do método do juro efectivo.

2.1.3. Caixa e equivalentes de caixa

As notas e moedas que se encontram na caixa do Banco à data do final do exercício foram deduzidas ao valor das notas e moedas em circulação por não representarem moeda em circulação.

2.1.4. Imparidade de activos financeiros

O Banco não aplicou a IFRS 9 à data de 1 de Janeiro de 2022. Contudo, as perdas por imparidade são reconhecidas na posição financeira do Banco, quando houver evidência objectiva de ocorrência de um evento de perda (i) que afecte o fluxo de caixa futuro estimado do activo financeiro e (ii) possa ser estimada com razoável confiança.

2.1.5. Ouro

O ouro é mensurado ao preço médio do ouro cotado em dólares americanos à data de final do ano no mercado de ouro de Londres. As alterações ao justo valor do ouro, resultantes de alterações no preço, são reconhecidas em resultados.



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticaís)

Os ganhos e perdas cambiais em operações sobre o ouro são reconhecidas na conta especial de flutuação de valores.

2.1.6. Outros activos tangíveis

Os outros activos tangíveis do Banco encontram-se mensurados ao custo histórico, com a excepção dos edifícios que estão ao custo reavaliado, deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidades acumuladas. O custo de aquisição inclui as despesas que são directamente atribuíveis à aquisição dos bens.

A última reavaliação de imóveis foi efectuada em 31 de Dezembro de 2019, por uma empresa independente e registados ao seu justo valor.

A determinação do justo valor dos imóveis foi feita de acordo com o preconizado na IFRS 13 – mensuração do justo valor –, onde a definição do justo valor é o montante que poderá ser recebido pela venda de um activo ou pago para transferir uma responsabilidade financeira numa transacção corrente entre participantes do mercado, à data da avaliação.

Os custos subsequentes com os activos fixos tangíveis são reconhecidos como um activo apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para o Banco. Todas as despesas de manutenção e reparação são reconhecidas como gasto, quando incorridas.

Os ganhos da reavaliação dos imóveis foram reconhecidos na respectiva conta de Reservas de Reavaliação de Imóveis. Por outro lado, as perdas por imparidades foram registadas na conta de Resultados do Exercício à data da reavaliação.

As depreciações dos activos fixos tangíveis são calculadas de acordo com o critério das quotas constantes, para depreciar o seu custo até ao seu valor residual, com base nas seguintes taxas de amortização, que reflectem a vida útil esperada dos bens:

	<u>Número de anos</u>
Edifícios	50
Equipamento informático	4
Carros	4 - 5
Outros activos	10



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

Os valores residuais dos activos, as vidas úteis e métodos de depreciação são revistos no final de cada exercício e ajustados prospectivamente, se apropriado. Quando existe indicação de que um activo possa estar em imparidade, o Banco estima o seu valor recuperável e reconhece uma perda por imparidade sempre que o valor líquido exceda o valor recuperável dos referidos activos.

O valor recuperável é determinado pelo montante mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de venda e o seu valor de uso, sendo este último calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Os outros activos tangíveis são desreconhecidos quando são vendidos ou quando não mais for esperado obter benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou venda. Os ganhos e perdas gerados no desreconhecimento destes activos são reconhecidos em resultados do período.

2.1.7. Activos intangíveis

O Banco regista nesta rubrica, principalmente, os custos de aquisição de *software*, quando é expectável que os benefícios económicos se repercutam para além do exercício em que as despesas são realizadas.

Os activos intangíveis são amortizados de acordo com o critério das quotas constantes, ao longo do período de vida útil estimado do activo, que, em geral, corresponde a um período de três anos.

O método de amortização, a vida útil e o valor residual de cada item dos activos intangíveis são revistos em cada data de relato.

2.1.8. Transacções com o Governo

O Banco toma, por sua conta, várias transacções em nome do Governo, nomeadamente a abertura e a manutenção de contas para projectos patrocinados. As transacções em que o Banco apenas actua como agente, não assumindo quaisquer riscos e benefícios, bem como os activos e os passivos que surgem na sequência destas transacções, não se encontram reflectidos nas demonstrações financeiras.



2.1.9. Custos com a produção de notas e moedas

Os custos com a produção de notas e moedas são reconhecidos na rubrica Outros Activos. No momento da emissão, estes custos são amortizados por contrapartida de resultados por um período de 3 a 5 anos, respectivamente, a contar da data da respectiva emissão.

2.1.10. Responsabilidades com pensões de reforma

O Banco constituiu um fundo de pensões separado, desde 1 de Janeiro de 1993, com o objectivo de fazer face às responsabilidades com pensões dos seus trabalhadores. A criação deste fundo foi efectuada mediante deliberação do Conselho de Administração. O fundo de pensões é gerido pela Kuhanha – Sociedade Gestora do Fundo de Pensões, SA.

A política adoptada pelo Banco visa assumir a responsabilidade total pelo pagamento das pensões de reforma dos trabalhadores, incluindo a atribuição de benefícios a viúvas, órfãos menores e funcionários incapacitados.

O plano de pensões existente corresponde a um plano de benefício definido, uma vez que estabelece os critérios de determinação do valor da pensão que um trabalhador receberá durante a reforma, usualmente dependente de um ou mais factores, como sejam a idade, anos de serviço e contribuição.

As responsabilidades do Banco com pensões de reforma são calculadas anualmente, na data de fecho de contas, por um actuário independente, com base no Método da Unidade de Crédito Projectada. A taxa de desconto utilizada neste cálculo foi determinada com base no incremento das taxas remuneratórias das aplicações efectuadas no mercado obrigacionista; taxa *prime rate* do sistema financeiro moçambicano; retoma do financiamento à economia pelo FMI e outros parceiros de cooperação; recuperação macroeconómica pós-COVID-19; e a estabilidade do sistema financeiro.

Os ganhos e perdas de remensuração – nomeadamente (i) os ganhos e perdas actuariais, resultantes das diferenças entre os pressupostos actuariais utilizados e os valores efectivamente verificados (ganhos e perdas de experiência), bem como das alterações de pressupostos actuariais, e (ii) os ganhos e perdas decorrentes da diferença entre o rendimento esperado dos activos e os



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

valores obtidos – são reconhecidos por contrapartida de capital próprio na rubrica Outro Rendimento Integral.

Anualmente, o Banco reconhece como um custo o valor total líquido, que inclui: (i) o custo do serviço corrente; (ii) o custo dos juros, menos o rendimento esperado dos activos do fundo; (iii) o efeito de eventuais reformas antecipadas, que inclui a amortização antecipada dos ganhos e perdas actuariais associados; e (iv) os ganhos e perdas resultantes de alterações de pressupostos ou da alteração das condições dos benefícios. Estes componentes acima indicados são reconhecidos em “Gastos com o pessoal”.

2.1.11. Prémios de antiguidade

Nos termos do Acordo Colectivo de Trabalho (ACT) para o sector bancário moçambicano, o Banco assumiu o compromisso de atribuir aos colaboradores no activo que completem quinze, vinte e trinta anos de bom e efectivo serviço um prémio de antiguidade de valor igual, respectivamente, a um, dois e três meses da sua retribuição mensal efectiva (no ano da atribuição).

O Banco determina anualmente o valor actual dos benefícios com prémios de antiguidade através de cálculos actuariais. Os pressupostos actuariais (financeiros e demográficos) têm por base expectativas à data de relato para o crescimento dos salários e baseiam-se em tábuas de mortalidade adaptadas à população do Banco. A taxa de desconto utilizada neste cálculo é determinada com base nas taxas de mercado associadas a obrigações do Tesouro moçambicano.

2.1.12. Reconhecimento de juros

Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado e de activos financeiros ao justo valor através do rendimento integral são reconhecidos nas rubricas de juros e rendimentos equiparados, utilizando o método da taxa de juro efectiva. Os juros dos activos financeiros ao justo valor através de resultados são também incluídos na rubrica de juros e rendimentos equiparados. Os juros dos passivos financeiros são reconhecidos na rubrica de juros e gastos equiparados.

A taxa de juro efectiva é a taxa que desconta exactamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, um período



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

mais curto, para a quantia escriturada do activo ou passivo financeiro. A taxa efectiva de juros é estabelecida no reconhecimento inicial dos activos e passivos financeiros e não é revista subsequentemente.

Para o cálculo da taxa de juros efectiva são estimados os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, não considerando, no entanto, eventuais perdas de crédito futuras. O cálculo inclui as comissões que sejam parte integrante da taxa de juro efectiva, custos de transacção e todos os prémios e descontos directamente relacionados com a transacção.

2.1.13. Reconhecimento de rendimentos de serviços e comissões

Os rendimentos de serviços e comissões são reconhecidos da seguinte forma:

- Os rendimentos de serviços e comissões obtidos na execução de um acto significativo são reconhecidos quando o acto significativo tiver sido concluído;
- Os rendimentos de serviços e comissões obtidos à medida que os serviços são prestados são reconhecidos em resultados no período a que se referem; e
- Os rendimentos de serviços e comissões que são uma parte integrante do juro efectivo de um instrumento financeiro são registados em resultados pelo método da taxa de juro efectiva.

2.2. Derrogações

Considerando as especificidades da sua actividade, enquanto regulador do sistema financeiro e responsável pela execução das políticas monetária e cambial do país, bem como pela gestão das reservas internacionais, o Banco decidiu não adoptar as seguintes normas emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como as interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC) e pelos respectivos órgãos antecessores:

- **IAS 21 – Os efeitos de alterações em taxas de câmbio:** os ganhos e perdas provenientes das diferenças cambiais não realizadas nas posições activas e passivas, em moeda estrangeira, são reconhecidos numa conta da posição financeira (conta especial de flutuação de valores), ao abrigo do número 2 do artigo 14 da Lei n.º 1/92, de 3 de Janeiro – Lei Orgânica do Banco de Moçambique –, que estabelece que “Caso se verifique no final do exercício económico



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

um saldo devedor na conta especial de flutuação de valores, o Estado regularizará esse saldo por emissão de títulos da dívida pública a favor do Banco ou outra modalidade proposta pelo Conselho de Administração do Banco”; e do número 3 do mesmo artigo, que determina que “Qualquer saldo credor na conta especial de flutuação de valores, no final de cada exercício económico, será creditado numa conta cativa em nome do Estado em relação à qual o Banco poderá pagar juros à taxa que o Conselho de Administração determinar”.

- **IFRS 9 - Instrumentos financeiros:** à excepção da metodologia do cálculo das perdas de crédito esperadas (imparidades), previstas no parágrafo n.º 5.5, o Banco passou a classificar os seus outros activos financeiros, no momento do reconhecimento inicial, de acordo com os requisitos introduzidos pela IFRS 9 na categoria de:
 - Activos financeiros mensurados ao custo amortizado;
 - Activos financeiros mensurados ao justo valor através do rendimento integral; e
 - Activos financeiros mensurados ao justo valor.

O impacto das derrogações da IAS 21 e IFRS 9 é apresentado na tabela que segue:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Resultado líquido com derrogação	(268.195)	600.823	(171.753)	575.725
Variações cambiais não realizadas (IAS 21)	(17.297.231)	(63.792.187)	(17.297.231)	(63.792.187)
Imparidade de instrumentos financeiros (IFRS 9)	366.089	1.071.300	366.089	1.071.300
Resultado líquido sem derrogações	<u>(17.199.337)</u>	<u>(62.120.064)</u>	<u>(17.102.895)</u>	<u>(62.145.162)</u>
Capitais próprios com derrogação	3.166.632	4.127.993	3.302.324	4.142.855
Conta flutuação de valores	(90.324.178)	(73.026.947)	(90.324.178)	(73.026.947)
Imparidade acumulada de instrumentos financeiros (IFRS 9)	(8.467.655)	(8.101.566)	(8.467.655)	(8.101.566)
Capitais próprios sem derrogação	<u>(95.625.201)</u>	<u>(77.000.520)</u>	<u>(95.489.509)</u>	<u>(76.985.658)</u>



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

2.3. Perímetro de consolidação

O Banco detém e aplica o método de consolidação integral nas suas demonstrações financeiras e seguintes subsidiárias:

	Capital Social	% Participação	Activos		Passivos		Capital Próprio	
			2022	2021	2022	2021	2022	2021
SIMO	1.265.510	51%	1.681.045	1.706.277	976.596	1.116.976	704.449	589.301
Kuhanha	15.000	100%	103.022	91.142	11.369	5.170	91.653	85.972

- Sociedade Interbancária de Moçambique, SA, com sede em Moçambique, detida em 51%, que tem como objectivo principal a gestão dos sistemas electrónicos de cartões e pagamentos;
- Kuhanha – Sociedade Gestora do Fundo de Pensões do Banco de Moçambique, SA, com sede em Moçambique, detida em 100%, que tem como objectivo principal a administração e gestão do fundo de pensões do Banco.

As transacções, saldos, receitas e despesas em operações entre as empresas do grupo são eliminadas. Os lucros e perdas resultantes de transacções entre empresas do grupo que sejam reconhecidos nos activos são também eliminados. As políticas contabilísticas das associadas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas do grupo.

Quando o grupo deixa de ter controlo de uma subsidiária, o valor contabilístico da participação é reavaliado ao justo valor na data da alienação. O valor contabilístico é reconhecido em ganhos ou perdas.

Nas demonstrações financeiras individuais do Banco, as subsidiárias encontram-se valorizadas ao custo histórico e reconhecidas como investimentos financeiros.

2.4. Alterações nas normas internacionais e interpretações

2.4.1. As seguintes normas e interpretações tornaram-se de aplicação efectiva a 1 de Janeiro de 2022 e são adoptadas pelo Banco, sempre que aplicável:

IAS 37 Contratos Onerosos. As alterações na IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Activos Contingentes esclarecem o que representam “custos para cumprir um contrato” quando se avalia



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

se um contrato é oneroso. Algumas entidades que aplicam a abordagem do “custo incremental” podem ter o valor de suas provisões aumentadas, ou novas provisões reconhecidas para contratos onerosos em decorrência da nova definição. Data de eficácia: períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2022.

IFRS 1 - Subsidiária enquanto adoptante das IFRS pela primeira vez. A alteração permite, a uma subsidiária que aplique o parágrafo D16(a) da IFRS 1, medir diferenças de conversões cambiais cumulativas usando os montantes notificados pela sua empresa-mãe, com base na data de transição da empresa-mãe para as IFRS. Data de eficácia: períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2022.

IFRS 9 - A alteração esclarece quais são as comissões incluídas pela entidade ao aplicar o teste de “10 por cento” do parágrafo B3.3.6 da IFRS 9, quando avalia se um passivo financeiro deve ser desreconhecido. Uma entidade só inclui as comissões pagas ou recebidas entre a entidade (o devedor) e o credor, incluindo as comissões pagas ou recebidas pela entidade ou pelo credor em nome da outra parte. Data de eficácia: períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2022.

IFRS 16 Alteração do exemplo ilustrativo 13 que acompanha a IFRS 16. Pretende-se eliminar uma inconsistência no tratamento contabilístico de incentivos atribuídos pelo locador ao locatário. Esta melhoria é de aplicação prospectiva. Data de eficácia: períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de junho de 2022.

IAS 41 Eliminação do requisito de exclusão dos fluxos de caixa fiscais, da mensuração de justo valor dos activos biológicos, assegurando a sua consistência com os princípios da IFRS 3 – Justo Valor. Esta melhoria é de aplicação prospectiva. Data de eficácia: períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de Junho de 2022.

IAS 16 Activos fixos tangíveis - passa a proibir a dedução dos montantes recebidos como contraprestação, por itens vendidos que resultaram da produção em fase de teste dos activos fixos tangíveis (“outputs”), ao valor contabilístico desses mesmos activos. A contraprestação recebida pela venda dos “outputs” obtidos durante a fase de testes dos activos fixos tangíveis deve ser reconhecida em resultados do exercício, de acordo com os normativos aplicáveis, assim



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

como os gastos diretamente relacionados. Esta alteração é de aplicação retrospectiva, sem reexpressão dos comparativos. Data de eficácia: períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2022.

Alterações à IFRS 3 – Referências à Estrutura Conceptual para o Relato Financeiro. Esta alteração atualiza as referências à Estrutura Conceptual no texto da IFRS 3, no que se refere à identificação de um activo ou de um passivo no âmbito de uma concentração de actividades empresariais, sem introduzir alterações aos requisitos contabilísticos para o registo das concentrações de actividades empresariais. Esta alteração clarifica ainda que na aplicação do método da compra, os passivos e passivos contingentes devem ser analisados à luz da IAS 37 e não conforme a definição de passivo da Estrutura conceptual, e que os activos contingentes da adquirida não podem ser reconhecidos numa concentração de actividades empresariais. Data de eficácia: períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2022.

2.4.2. Normas (novas e alterações) e interpretações publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2023:

IAS 1 Classificação das responsabilidades como correntes ou não-correntes – Alterações que visam ajudar as empresas a determinar se, na demonstração da posição financeira, a dívida e outras responsabilidades com uma data de liquidação incerta devem ser classificadas como correntes (de liquidação devida ou potencialmente devida no prazo de um ano) ou como não-correntes. As alterações incluem o esclarecimento dos requisitos de classificação para a dívida que uma empresa possa liquidar através da sua conversão em capitais próprios. Data de eficácia: períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2023.

IAS 1 Divulgação de políticas contabilísticas - Alteração aos requisitos de divulgação de políticas contabilísticas que passam a ser baseadas na definição de “material” em detrimento de “significativo”. A informação relativa a uma política contabilística considera-se material caso, na ausência da mesma, os utilizadores das demonstrações financeiras não tenham a capacidade de compreender outras Informações financeiras incluídas nessas mesmas demonstrações financeiras. As informações imateriais relativas a políticas contabilísticas não precisam de ser divulgadas. Data de eficácia: períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2023.



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

IFRS 17 – Contratos de seguro. A IFRS 17 substitui a IFRS 4 – Contratos de seguro, a norma que vigora de forma interina desde 2004. A IFRS 17 é aplicável a todas as entidades que emitam contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária. Para os contratos de serviços de taxa fixa, cujo principal objectivo é a prestação de serviços, as entidades têm a opção de contabilizar de acordo com a IFRS 17 ou a IFRS15. Tal como previsto na IFRS 4, é permitido que os contratos de garantia financeira sejam incluídos no âmbito da IFRS 17, desde que a entidade os tenha explicitamente classificado como contratos de seguro. Os contratos de seguros em que a entidade é a detentora da apólice de seguro não estão no âmbito da IFRS 17 (excepção feita ao resseguro cedido). A IFRS 17 baseia-se na mensuração corrente das responsabilidades técnicas, a cada data de relato. A mensuração corrente pode assentar num modelo completo (*“building block approach”*) ou simplificado (*“premium allocation approach”*). O reconhecimento da margem técnica é diferente consoante esta seja positiva ou negativa. A IFRS 17 é de aplicação retrospectiva. Data de eficácia: períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2023.

IFRS 17 - Aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 – informação comparativa. Esta alteração aplica -se somente às entidades seguradoras na sua transição para a IFRS 17, permitindo a adopção de um *“overlay”* na classificação de um activo financeiro para o qual a seguradora não efectua a aplicação retrospectiva, no âmbito da IFRS 9. A alteração visa evitar desfasamentos contabilísticos temporários entre activos financeiros e passivos de contratos de seguro, no que respeita à informação comparativa que deve ser apresentada aquando da aplicação inicial da IFRS 17, estando prevista: a) A sua aplicação individual para cada activo financeiro; b) A apresentação da informação comparativa como se os requisitos de classificação e mensuração da IFRS 9 tivessem sido aplicados ao activo financeiro, no entanto sem a exigência da aplicação dos requisitos de imparidade da IFRS 9; e c) A obrigação de utilizar informações razoáveis e suportadas disponíveis na data de transição, de modo a determinar como a seguradora espera que esse activo financeiro seja classificado, consoante a classificação da IFRS 9. Data de eficácia: períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2023.

IAS 8 - Divulgação de estimativas contabilísticas. Introdução da definição de estimativa contabilística e a forma como esta se distingue das alterações de políticas contabilísticas. As estimativas contabilísticas passam a ser definidas como valores monetários sujeitos a incerteza na



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

sua mensuração, utilizadas para concretizar o(s) objectivo(s) de uma política contabilística. Data de eficácia: períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2023.

NOTA 3 – USO DE ESTIMATIVA E JULGAMENTOS

A preparação das demonstrações financeiras requer que o Conselho de Administração efectue certos julgamentos e faça estimativas necessárias baseadas na experiência histórica e outros factores considerados relevantes.

As estimativas e julgamentos associados são revistos numa base contínua. As revisões de estimativas contabilísticas são reconhecidas no período em que a estimativa é revista, se a revisão apenas afectar esse período, ou no período da revisão e em períodos subsequentes, se a revisão afectar tanto o período actual como os períodos futuros.

As principais estimativas concentram-se nas seguintes áreas:

Benefícios aos trabalhadores

As responsabilidades com pensões de reforma e sobrevivência e outros benefícios pós-emprego ou de curto prazo são estimadas com base em pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projecções actuariais, rentabilidade estimada do fundo e outros factores que podem ter impacto nos gastos e responsabilidades com pensões e outros benefícios pós-emprego.

O Conselho de Administração considera que as estimativas e os julgamentos efectuados são apropriados, e que as demonstrações financeiras apresentam, de forma verdadeira e apropriada, a posição financeira do Banco, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa em todos os aspectos materiais.

Imparidade

O Banco não adoptou, na sua totalidade, a IFRS 9 à data de 1 de Janeiro de 2018 (adopção parcial), como referido no ponto 2.2. Contudo, as perdas por imparidade são reconhecidas na posição financeira do Banco, quando houver evidência objectiva de ocorrência de um evento de perda que afecte o fluxo de caixa futuro estimado do activo financeiro e possa ser estimada com razoável confiança.



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

Periodicamente, o Banco analisa o saldo dos activos tangíveis, verificando se existem indícios de imparidade, de forma a determinar a necessidade de reconhecer perdas por imparidade ou não.

Os activos tangíveis do Banco encontram-se mensurados ao custo histórico, com a excepção dos edifícios que estão ao custo reavaliado, deduzido das respectivas depreciações acumuladas. O custo de aquisição inclui as despesas que são directamente atribuíveis à aquisição dos bens.

Com referência a 31 de Dezembro de 2019, os imóveis foram reavaliados por uma empresa independente e registados ao seu justo valor.

O Conselho de Administração considera que as estimativas e os julgamentos efectuados são apropriados, e que as demonstrações financeiras apresentam, de forma adequada, a posição financeira do Banco e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

NOTA 4 – Alterações nas políticas, estimativas e erros

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas que produziram efeito na comparabilidade desses exercícios ou que requeiram divulgações adicionais.

NOTA 5 – GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO

O Banco de Moçambique encontra-se exposto a diversos riscos financeiros, nomeadamente: o risco de mercado, que inclui os riscos cambiais e das taxas de juro, o risco de liquidez, o risco de crédito e o risco operacional.

A gestão de risco concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e procura minimizar os efeitos adversos dessa imprevisibilidade no desempenho financeiro e no capital do Banco.

A gestão de riscos financeiros relacionada com a gestão das reservas internacionais é conduzida pelo Departamento de Mercados e Gestão de Reservas, sob supervisão do Comité de Gestão de Reservas Internacionais e do Conselho de Administração. Este departamento é responsável pela



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

identificação, avaliação e cobertura de riscos financeiros, seguindo, para o efeito, as linhas de orientação definidas pelo Conselho de Administração.

5.1. Estratégia na utilização de instrumentos financeiros

Pela sua natureza, as actividades do Banco estão principalmente relacionadas com a gestão das reservas internacionais, conforme as atribuições conferidas pela Lei n.º 1/92, de 3 de Janeiro, Lei Orgânica do Banco de Moçambique. De acordo com a Política de Gestão de Reservas Internacionais, o Banco gere as reservas internacionais com vista a atender às seguintes necessidades:

- Garantir que o país seja capaz de absorver choques da balança de pagamentos;
- Manter a confiança dos agentes económicos nas políticas monetárias e cambiais do país; e
- Proteger a economia nacional em caso de ocorrência de desastres ou choques externos.

A carteira de reservas internacionais pode ser composta pelos seguintes activos financeiros:

- Metais preciosos;
- Direitos especiais de saque;
- Moedas transaccionáveis no mercado financeiro internacional; e
- Outros activos em moeda de convertibilidade assegurada.

Na gestão das reservas internacionais, o Banco assegura a observância de boas práticas relativas aos princípios prudenciais e operacionais quanto à escolha da estrutura da carteira, composição da carteira por moedas, maturidade, carteiras de referência a ter em conta, instrumentos a transaccionar, mercados onde aplicar os seus activos e os parceiros externos a contratar.

O Conselho de Administração aprova: (i) as fontes e uso das reservas; (ii) a composição da carteira global e os critérios para a sua divisão em tranches; (iii) a maturidade média da carteira global (*duration*); (iv) os instrumentos financeiros elegíveis; (v) a qualidade de crédito mínima dos produtos financeiros e contrapartes; e (vi) os níveis decisórios e de responsabilidade relativamente à gestão de reservas.



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

O Banco subdivide a sua carteira global de reservas internacionais em três tranches, definidas de acordo com os motivos que justificam a manutenção das reservas internacionais e a sua procura potencial, nomeadamente:

- **Tranche de fundo de maneo** – destinada a atender às necessidades mensais de liquidez estimadas para transacções correntes e potenciais intervenções no mercado cambial;
- **Tranche de liquidez** – destinada a atender às necessidades estimadas de liquidez para cobertura de 1 a 3 meses de importações de bens e serviços e do serviço da dívida pública orçamentado para o ano em causa (maturidade até 1 ano); e
- **Tranche de investimento** – destinada a atender às necessidades de médio e longo prazo e contingências em períodos de crise, é constituída por qualquer excesso das reservas sobre as tranches de fundo de maneo e liquidez, no seu conjunto.

O objectivo da tranche de fundo maneo é preservar o valor do capital, ou seja, a segurança do valor investido. As aplicações de activos devem ser efectuadas de modo a garantir a integridade do capital alocado para cada carteira no horizonte de investimento estabelecido. Neste sentido, os activos financeiros na tranche de fundo maneo foram classificados como activos financeiros ao custo amortizado.

O objectivo da tranche de liquidez é disponibilizar os fundos para atender às necessidades de liquidez. A gestão dos investimentos deve ser feita de forma a assegurar-se um nível adequado de fundos para fazer face às obrigações, na medida do seu vencimento. Para manter uma liquidez suficiente, os activos de reserva devem ser maioritariamente investidos em activos com forte mercado secundário. Neste sentido, os activos financeiros na tranche de liquidez foram classificados como activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral.

O objectivo da tranche de investimento é maximizar os rendimentos do capital, sujeitos aos constrangimentos relativos à preservação de capital e liquidez. Os activos de reservas são investidos com o objectivo de obter uma taxa de retorno competitiva, respeitando os níveis prudenciais de risco. Neste sentido, os activos financeiros na tranche de investimento foram classificados como activos financeiros ao justo valor.



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

O Banco gere uma parte da carteira internamente e contrata gestores externos para a gestão das suas reservas, tendo em conta os *ratings* dos gestores e diplomas legais em vigor. É definida uma carteira de referência (*benchmark*) para efeitos de gestão da carteira global de reservas internacionais, tal como um *benchmark* específico para a carteira gerida internamente e para cada carteira sob gestão externa. São definidos limites para os desvios face à referência. O Banco recebe mensalmente do custodiante um relatório com as quebras das regras definidas para os gestores externos. No que se refere à carteira gerida internamente, é efectuada, pelo departamento responsável pela gestão de reservas internacionais, uma comparação diária entre a carteira e as referências. Mensalmente, é efectuado um rebalanceamento da carteira.

Não obstante o Banco ter como referência os dados constantes nos relatórios recebidos pelo custodiante, o mesmo garante que o justo valor dos títulos reconhecido é determinado de acordo com o disposto na Nota 25 – Justo valor.

No contexto da estratégia do Banco relativamente à utilização de instrumentos financeiros, o quadro seguinte evidencia os vários activos e passivos financeiros do Banco em 31 de Dezembro de 2022, repartidos pelas diferentes categorias segundo a IFRS 9 – Instrumentos Financeiros: reconhecimento e mensuração.

Os quadros seguintes evidenciam os vários activos e passivos financeiros do Banco em 31 de Dezembro de 2022, repartidos pelas diferentes categorias da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros: reconhecimento e mensuração.



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em milhares de meticais)

31-12-2022	Activos financeiros ao justo valor através de resultados	Créditos e valores a receber	Activos financeiros ao custo amortizado	Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	Outros passivos Financeiros	Total
Activos financeiros						
Moeda estrangeira	-	2.244.565	-	-	-	2.244.565
Disponibilidades sobre instituições de crédito	-	8.285.434	-	-	-	8.285.434
Justo valor através de resultados	37.813.948	-	-	-	-	37.813.948
Justo valor através de rendimento integral	-	-	-	119.338.816	-	119.338.816
Bilhetes do Tesouro	-	-	220.686.820	-	-	220.686.820
Outros activos financeiros	-	71.615.527	-	-	-	71.615.527
Total de Activos financeiros	37.813.948	82.145.526	220.686.820	119.338.816	-	459.985.110
Passivos financeiros						
Notas e moedas em circulação	-	-	-	-	80.737.885	80.737.885
Depósitos de outras instituições	-	-	-	-	140.881.515	140.881.515
Bilhetes de tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	-	-	-	-	385.038.822	385.038.822
Financiamentos externos	-	-	-	-	15.487.951	15.487.951
Outros passivos	-	-	-	-	1.038.708	1.038.708
Total de Passivos financeiros	-	-	-	-	623.184.881	623.184.881



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

31-12-2021	Activos financeiros ao justo valor através de resultados	Créditos e valores a receber	Activos financeiros ao custo amortizado	Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	Outros passivos Financeiros	Total
Activos financeiros						
Moeda estrangeira	-	2.422.238	-	-	-	2.422.238
Disponibilidades sobre instituições de crédito	-	30.282.494	-	-	-	30.282.494
Justo valor através de resultados	32.232.777	-	-	-	-	32.232.777
Justo valor através de rendimento integral	-	-	-	139.630.116	-	139.630.116
Bilhetes do Tesouro	-	-	152.743.961	-	-	152.743.961
Outros activos financeiros	-	60.643.824	-	-	-	60.643.824
Total de Activos financeiros	32.232.777	93.348.556	152.743.961	139.630.116	-	417.955.410
Passivos financeiros						
Notas e moedas em circulação	-	-	-	-	72.748.402	72.748.402
Depósitos de outras instituições	-	-	-	-	142.947.486	142.947.486
Bilhetes de tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	-	-	-	-	300.594.236	300.594.236
Financiamentos externos	-	-	-	-	33.405.798	33.405.798
Outros passivos	-	-	-	-	8.522.135	8.522.135
Total de Passivos financeiros	-	-	-	-	558.218.057	558.218.057



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

Os quadros seguintes evidenciam os vários activos e passivos financeiros do Grupo em 31 de Dezembro de 2022, repartidos pelas diferentes categorias da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros: reconhecimento e mensuração.

31-12-2022	Activos financeiros ao justo valor através de resultados	Créditos e valores a receber	Activos financeiros ao custo amortizado	Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	Outros passivos Financeiros	Total
Activos financeiros						
Moeda estrangeira	-	2.244.565	-	-	-	2.244.565
Disponibilidades sobre instituições de crédito	-	9.082.336	-	-	-	9.082.336
Justo valor através de resultados	37.813.948	-	-	-	-	37.813.948
Justo valor através de rendimento integral	-	-	-	119.338.816	-	119.338.816
Bilhetes do Tesouro	-	-	220.756.221	-	-	220.756.221
Outros activos financeiros	-	71.381.511	-	-	-	71.381.511
Total de Activos financeiros	37.813.948	82.708.413	220.756.221	119.338.816	-	460.617.397
Passivos financeiros						
Notas e moedas em circulação	-	-	-	-	80.737.885	80.737.885
Depósitos de outras instituições	-	-	-	-	140.881.515	140.881.515
Bilhetes de tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	-	-	-	-	385.038.822	385.038.822
Financiamentos externos	-	-	-	-	15.487.951	15.487.951
Outros passivos	-	-	-	-	1.466.040	1.466.040
Total de Passivos financeiros	-	-	-	-	623.612.213	623.612.213



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

31-12-2021	Activos financeiros ao justo valor através de resultados	Créditos e valores a receber	Activos financeiros ao custo amortizado	Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	Outros passivos Financeiros	Total
Activos financeiros						
Moeda estrangeira	-	2.422.238	-	-	-	2.422.238
Disponibilidades sobre instituições de crédito	-	30.990.561	-	-	-	30.990.561
Justo valor através de resultados	32.232.777	-	-	-	-	32.232.777
Justo valor através de rendimento integral	-	-	-	139.630.116	-	139.630.116
Bilhetes do Tesouro	-	-	152.800.370	-	-	152.800.370
Outros activos financeiros	-	60.267.526	-	-	-	60.267.526
Total de Activos financeiros	32.232.777	93.680.325	152.800.370	139.630.116	-	418.343.588
Passivos financeiros						
Notas e moedas em circulação	-	-	-	-	72.748.402	72.748.402
Depósitos de outras instituições	-	-	-	-	142.947.486	142.947.486
Bilhetes de tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	-	-	-	-	300.594.236	300.594.236
Financiamentos externos	-	-	-	-	33.405.798	33.405.798
Outros passivos	-	-	-	-	9.010.254	9.010.254
Total de Passivos financeiros	-	-	-	-	558.706.176	558.706.176



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticaís)

5.2. Risco de Crédito

5.2.1. Controlo de risco e políticas de mitigação

O Banco assume na sua actividade um determinado nível de exposição ao risco de crédito, ou seja, ao risco de incumprimento efectivo por parte da contraparte. A Administração regula, criteriosamente, a exposição do Banco ao risco de crédito e risco do país, estabelecendo: (i) as classificações de crédito mínimas (*ratings*) por cada tipo de instrumento elegível; (ii) os prazos máximos por *rating* para os depósitos a prazo; (iii) os limites de concentração por *rating* das contrapartes; (iv) os limites de concentração por país; e (v) os limites de risco por emissor. Estes riscos são revistos anualmente.

O Departamento de Mercados e Gestão de Reservas verifica, numa base diária, o cumprimento dos limites. Para a gestão e aplicação das reservas internacionais, a Administração define igualmente quais as entidades externas habilitadas a prestar estes serviços.

Os activos financeiros, que potencialmente expõem o Banco à concentração de risco de crédito, consistem, essencialmente, nas disponibilidades e aplicações sobre outras instituições de crédito, nas obrigações e outros títulos de rendimento fixo.

5.2.2. Exposição máxima ao risco de crédito

A exposição máxima ao risco de crédito a 31 de Dezembro de 2022 foi a seguinte:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Disponibilidades sobre instituições de crédito	8.285.434	30.282.494	9.082.336	30.990.561
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	37.813.948	32.232.777	37.813.948	32.232.777
Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	119.338.816	139.630.116	119.338.816	139.630.116
Activos financeiros ao custo amortizado	220.686.820	152.743.961	220.756.221	152.800.370
Outros activos financeiros	71.615.527	60.643.824	71.381.511	60.267.526
Total a 31 Dezembro	457.740.545	415.533.172	458.372.833	415.921.350



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

5.2.3. Qualidade de activos financeiros

A tabela seguinte apresenta um resumo do Banco, relativa a 31 de Dezembro de 2022, respeitante à qualidade de crédito dos activos financeiros:

31.12.2022

	Disponibilidades sobre instituições de crédito	Activos financeiros ao justo valor através de resultados	Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	Activos financeiros ao custo amortizado	Outros activos financeiros	Total
AAA	78.986	20.120.936	41.124.393	-	-	61.324.315
AA- a AA+	424.677	8.336.856	32.810.046	-	-	41.571.579
A- a A+	3.072.444	9.052.852	43.342.630	-	-	55.467.926
Menor que A-	1.430.560	-	411.551	-	-	1.842.112
Sem rating	3.278.766	303.303	1.650.196	220.686.820	71.615.527	297.534.613
Total	8.285.434	37.813.948	119.338.816	220.686.820	71.615.527	457.740.546

31.12.2021

	Disponibilidades sobre instituições de crédito	Activos financeiros ao justo valor através de resultados	Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	Activos financeiros ao custo amortizado	Outros activos financeiros	Total
AAA	224.192	19.607.049	45.594.867	-	-	65.426.108
AA- a AA+	3.691.672	8.592.834	18.639.319	-	-	30.923.825
A- a A+	4.662.908	3.824.550	66.069.268	-	-	74.556.726
Menor que A-	21.703.712	206.658	501.398	-	-	22.411.768
Sem rating	10	1.686	8.825.264	152.743.961	60.643.824	222.214.745
Total	30.282.494	32.232.777	139.630.116	152.743.961	60.643.824	415.533.172



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

A tabela seguinte apresenta um resumo do grupo, relativa a 31 de Dezembro de 2022, respeitante à qualidade de crédito dos activos financeiros:

31.12.2022

	Disponibilidades sobre instituições de crédito	Activos financeiros ao justo valor através de resultados	Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	Activos financeiros ao custo amortizado	Outros activos financeiros	Total
AAA	78.986	20.120.936	41.124.393	-	-	52.856.660
AA- a AA+	424.677	8.336.856	32.810.046	-	-	41.571.579
A- a A+	3.072.444	9.052.853	43.342.630	-	-	55.467.927
Menor que A-	1.430.560	-	411.551	-	-	1.842.112
Sem rating	4.075.668	303.303	1.650.196	220.756.221	71.381.511	298.166.900
Total	9.082.336	37.813.948	119.338.816	220.756.221	71.381.511	449.905.179

31.12.2021

	Disponibilidades sobre instituições de crédito	Activos financeiros ao justo valor através de resultados	Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	Activos financeiros ao custo amortizado	Outros activos financeiros	Total
AAA	224.192	19.607.049	45.594.867	-	-	65.426.108
AA- a AA+	3.691.672	8.592.834	18.639.319	-	-	30.923.825
A- a A+	4.662.908	3.824.550	66.069.268	-	-	74.556.726
Menor que A-	21.703.712	206.658	501.398	-	-	22.411.768
Sem rating	708.077	1.686	8.825.264	152.800.370	60.267.526	222.602.923
Total	30.990.561	32.232.777	139.630.116	152.800.370	60.267.526	415.921.350

5.2.4. Imparidade de activos financeiros

O Banco avalia regularmente se existe evidência objectiva de que um activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, apresenta sinais de imparidade.

Para os activos financeiros que apresentem sinais de imparidade, é determinado o respectivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

Um activo financeiro ou grupo de activos financeiros encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objectiva de uma perda resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial, tais como: (i) para os títulos cotados, uma desvalorização prolongada ou significativa na sua cotação; e (ii) para títulos não cotados, crédito concedido e outros activos financeiros mensurados ao custo amortizado, quando esse evento tenha impacto no valor



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

estimado dos fluxos de caixa futuros do activo financeiro ou grupos de activos financeiros, o qual possa ser estimado com razoabilidade.

Se num período subsequente o montante da perda por imparidade diminui, a perda por imparidade anteriormente reconhecida é revertida por contrapartida de resultados do exercício até à reposição do custo de aquisição, caso o aumento seja objectivamente relacionado com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por imparidade, excepto no que se refere a acções ou outros instrumentos de capital em que as mais-valias subsequentes são reconhecidas em reservas.

Quando existe imparidade nos activos mensurados ao custo amortizado, a perda correspondente à diferença entre a quantia escriturada e o valor recuperável é reconhecida em resultados do período. O valor recuperável é determinado como o valor dos fluxos de caixa futuros esperados, actualizados à taxa efectiva original do activo.

5.3. Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de uma instituição não dispor de fundos necessários para fazer face, a cada momento, às suas obrigações de pagamento.

A Administração define limites de concentração por prazos de maturidade, que são revistos anualmente. O Departamento de Mercados e Gestão de Reservas verifica, numa base diária, o cumprimento dos limites.

Conforme referido na Nota - 5.1. “Estratégia na utilização de instrumentos financeiros”, o Banco subdivide a sua carteira global de reservas internacionais em três tranches: tranche de fundo de maneio, tranche de liquidez e tranche de investimento, de acordo com os motivos que justificam a manutenção das reservas internacionais e a sua procura potencial.

São definidos limites mínimos e máximos para as tranches do fundo de maneio e liquidez.

A gestão do risco de liquidez é elaborada com base em projecções de fluxos de caixa e através da verificação do cumprimento de limites.



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

A maturidade média de todos os activos que compõem a carteira, ponderada pelo respectivo valor de mercado (*duration*) da carteira de reservas internacionais, não pode, em média, ser superior a 1 ano.

Em 31 de Dezembro 2022, a tranche de liquidez apresenta uma concentração das aplicações em instituições com *ratings* AAA, AA-, AA+, A- e A+.

Os quadros seguintes analisam os activos e passivos financeiros e ouro do Banco (individual) por maturidade, sendo os montantes compostos pelo valor de activos e passivos financeiros tendo em conta a data em que será efectuado o pagamento, recebimento ou vencimento das operações.



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em milhares de meticais)

Em 31 de Dezembro de 2022

	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Sem prazo	Total
Activos financeiros e ouro								
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	2.244.565	2.244.565
Disponibilidades sobre instituições de crédito	-	-	-	-	-	-	8.285.434	8.285.434
Ouro	-	-	-	-	-	-	14.715.100	14.715.100
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	167.467	1.821.598	8.920.175	23.612.190	2.989.214	-	303.303	37.813.948
Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	40.949.687	41.652.869	14.355.828	19.084.161	2.643.982	476.967	175.323	119.338.816
Activos financeiros ao custo amortizado	152.185.075	28.411.323	39.857.945	-	-	221.407	11.071	220.686.820
Outros activos financeiros	-	-	-	-	-	-	71.615.527	71.615.527
Total de activos financeiros e ouro	193.302.228	71.885.790	63.133.948	42.696.351	5.633.196	698.374	97.350.324	474.700.210
Passivos financeiros								
Notas e moedas em circulação	-	-	-	-	-	-	80.737.885	80.737.885
Depósitos de outras instituições	140.881.515	-	-	-	-	-	-	140.881.515
Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	178.562.501	42.469.447	163.774.396	-	-	221.407	11.071	385.038.822
Financiamentos externos	-	-	-	-	-	15.487.951	-	15.487.951
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	1.038.708	1.038.708
Total de passivos financeiros	319.444.016	42.469.447	163.774.396	-	-	15.709.358	81.787.664	623.184.881
Posição líquida	(126.141.788)	29.416.342	(100.640.448)	42.696.351	5.633.196	(15.010.984)	15.562.660	(148.484.670)



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

Em 31 de Dezembro de 2021

	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Sem prazo	Total
Activos financeiros e ouro								
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	2.422.238	2.422.238
Disponibilidades sobre instituições de crédito	-	-	-	-	-	-	30.282.494	30.282.494
Ouro	-	-	-	-	-	-	14.688.297	14.688.297
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	497.047	1.093.753	5.787.869	23.264.620	1.381.145	-	208.343	32.232.777
Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	70.240.542	33.497.964	10.334.734	23.046.544	2.510.332	-	-	139.630.116
Activos financeiros ao custo amortizado	88.606.041	21.180.934	42.956.986	-	-	-	-	152.743.961
Outros activos financeiros	-	-	-	-	-	-	60.643.824	60.643.824
Total de activos financeiros e ouro	159.343.630	55.772.651	59.079.589	46.311.164	3.891.477	-	108.245.196	432.643.707
Passivos financeiros								
Notas e moedas em circulação	-	-	-	-	-	-	72.748.402	72.748.402
Depósitos de outras instituições de crédito	142.947.486	-	-	-	-	-	-	142.947.486
Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	171.129.283	44.166.980	85.297.973	-	-	-	-	300.594.236
Financiamentos externos	-	-	-	-	-	33.405.798	-	33.405.798
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	8.522.135	8.522.135
Total de passivos financeiros	314.076.769	44.166.980	85.297.973	-	-	33.405.798	81.270.537	558.218.057
Posição líquida	(154.733.139)	11.605.671	(26.218.384)	46.311.164	3.891.477	(33.405.798)	26.974.659	(125.574.350)



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em milhares de meticais)

Os quadros seguintes analisam os activos e passivos financeiros e ouro do grupo.

Em 31 de Dezembro de 2022

	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Sem prazo	Total
Activos financeiros e ouro								
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	2.244.565	2.244.565
Disponibilidades sobre instituições de crédito	783.214	-	-	-	-	-	8.299.122	9.082.336
Ouro	-	-	-	-	-	-	14.715.100	14.715.100
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	167.467	1.821.598	8.920.175	23.612.190	2.989.214	-	303.303	37.813.948
Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	40.949.687	41.652.869	14.355.828	19.084.161	2.643.982	476.967	175.323	119.338.816
Activos financeiros ao custo amortizado	152.185.075	28.411.323	39.927.346	-	-	221.407	11.071	220.756.221
Outros activos financeiros	-	-	-	-	-	-	71.381.511	71.381.511
Total de activos financeiros e ouro	194.085.442	71.885.790	63.203.348	42.696.351	5.633.196	698.374	97.129.996	475.332.498
Passivos financeiros								
Notas e moedas em circulação	-	-	-	-	-	-	80.737.885	80.737.885
Depósitos de outras instituições	140.881.515	-	-	-	-	-	-	140.881.515
Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e outro	178.562.501	42.469.447	163.774.396	-	-	221.407	11.071	385.038.822
Financiamentos externos	-	-	-	-	-	15.487.951	-	15.487.951
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	1.466.040	1.466.040
Total de passivos financeiros	319.444.016	42.469.447	163.774.396	-	-	15.709.358	82.214.996	623.612.213
Posição líquida	(125.358.574)	29.416.342	(100.571.047)	42.696.351	5.633.196	(15.010.984)	14.915.001	(148.279.714)



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

Em 31 de Dezembro de 2021

	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Sem prazo	Total
Activos financeiros e ouro								
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	2.422.238	2.422.238
Disponibilidades sobre instituições de crédito	690.270	-	-	-	-	-	30.300.291	30.990.561
Ouro	-	-	-	-	-	-	14.688.297	14.688.297
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	497.047	1.093.753	5.787.869	23.264.620	1.381.145	-	208.343	32.232.777
Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	70.240.542	33.497.964	10.334.734	23.046.544	2.510.332	-	-	139.630.116
Activos financeiros ao custo amortizado	88.606.041	21.180.934	43.013.395	-	-	-	-	152.800.370
Outros activos financeiros	-	-	-	-	-	-	60.267.526	60.267.526
Total de activos financeiros e ouro	160.033.900	55.772.651	59.135.998	46.311.164	3.891.477	-	107.886.695	433.031.885
Passivos financeiros								
Notas e moedas em circulação	-	-	-	-	-	-	72.748.402	72.748.402
Depósitos de outras instituições de crédito	142.947.486	-	-	-	-	-	-	142.947.486
Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	171.129.283	44.166.980	85.297.973	-	-	-	-	300.594.236
Financiamentos externos	-	-	-	-	-	33.405.798	-	33.405.798
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	9.010.254	9.010.254
Total de passivos financeiros	314.076.769	44.166.980	85.297.973	-	-	33.405.798	81.758.656	558.706.176
Posição líquida	(154.042.869)	11.605.671	(26.161.975)	46.311.164	3.891.477	(33.405.798)	26.128.039	(125.674.291)



5.4. Risco de mercado

O risco de mercado corresponde à probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido aos movimentos desfavoráveis no preço de mercado dos instrumentos financeiros detidos pelo Banco, como, por exemplo, o risco de oscilações nas taxas de juro e de câmbio.

O Banco assume a exposição a riscos de mercado, ou seja, a riscos provenientes de posições em aberto em taxas de juro, moeda estrangeira e outros produtos expostos a movimentos do mercado.

O risco de mercado consiste no risco da taxa de juro, risco cambial e risco de preço.

5.4.1. Risco de taxa de juro

O risco de taxa de juro é o risco de flutuação a que estão sujeitos os fluxos de caixa de um instrumento financeiro devido às alterações nas taxas de juro de mercado.

As aplicações sobre instituições de crédito, obrigações e outros títulos de rendimento fixo e os passivos financeiros estão sujeitos ao risco de taxa de juro.

Os quadros seguintes resumem a exposição do Banco (individual) ao risco de taxa de juro.



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em milhares de meticais)

31 de Dezembro de 2022

	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Sem Prazo	Total
Activos financeiros								
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	2.244.565	2.244.565
Disponibilidades sobre instituições de crédito	-	-	-	-	-	-	8.285.434	8.285.434
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	167.467	1.821.598	8.920.175	23.612.190	2.989.214	-	303.303	37.813.948
Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	40.949.687	41.652.869	14.355.828	19.084.161	2.643.982	476.967	175.323	119.338.816
Activos financeiros ao custo amortizado	152.185.075	28.411.323	39.857.945	-	-	221.407	11.071	220.686.820
Outros activos financeiros	-	-	-	-	-	-	71.615.527	71.615.527
Total de activos financeiros	193.302.228	71.885.790	63.133.948	42.696.351	5.633.196	698.374	82.635.224	459.985.111
Passivos financeiros								
Notas e moedas em circulação	-	-	-	-	-	-	80.737.885	80.737.885
Depósitos de outras instituições	140.881.515	-	-	-	-	-	-	140.881.515
Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	178.562.501	42.469.447	163.774.396	-	-	221.407	11.071	385.038.822
Financiamentos externos	-	-	-	-	-	15.487.951	-	15.487.951
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	1.038.708	1.038.708
Total de passivos financeiros	319.444.016	42.469.447	163.774.396	-	-	15.709.358	81.787.664	623.184.881
Posição líquida	(126.141.788)	29.416.342	(100.640.448)	42.696.351	5.633.196	(15.010.984)	847.560	(163.199.770)



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

31 de Dezembro de 2021

	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Sem Prazo	Total
Activos financeiros								
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	2.422.238	2.422.238
Disponibilidades sobre instituições de crédito	-	-	-	-	-	-	30.282.494	30.282.494
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	497.047	1.093.753	5.787.869	23.264.620	1.381.145	-	208.343	32.232.777
Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	70.240.542	33.497.964	10.334.734	23.046.544	2.510.332	-	-	139.630.116
Activos financeiros ao custo amortizado	88.606.041	21.180.934	42.956.986	-	-	-	-	152.743.961
Outros activos financeiros	-	-	-	-	-	-	60.643.824	60.643.824
Total de activos financeiros	159.343.630	55.772.651	59.079.589	46.311.164	3.891.477	-	93.556.899	417.955.410
Passivos financeiros								
Notas e moedas em circulação	-	-	-	-	-	-	72.748.402	72.748.402
Depósitos de outras instituições	142.947.486	-	-	-	-	-	-	142.947.486
Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	171.129.283	44.166.980	85.297.973	-	-	-	-	300.594.236
Financiamentos externos	-	-	-	-	-	33.405.798	-	33.405.798
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	8.522.135	8.522.135
Total de passivos financeiros	314.076.769	44.166.980	85.297.973	-	-	33.405.798	81.270.537	558.218.057
Posição líquida	(154.733.139)	11.605.671	(26.218.384)	46.311.164	3.891.477	(33.405.798)	12.286.362	(140.262.647)



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

Os quadros seguintes resumem a exposição do Grupo ao risco de taxa de juro.

31 de Dezembro de 2022

	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Sem Prazo	Total
Activos financeiros								
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	2.244.565	2.244.565
Disponibilidades sobre instituições de crédito	-	-	-	-	-	-	9.082.336	9.082.336
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	167.467	1.821.598	8.920.175	23.612.190	2.989.214	-	303.303	37.813.948
Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	40.949.687	41.652.869	14.355.828	19.084.161	2.643.982	476.967	175.323	119.338.816
Activos financeiros ao custo amortizado	152.185.075	28.411.323	39.927.346	-	-	221.407	11.071	220.756.221
Outros activos financeiros	-	-	-	-	-	-	71.381.511	71.381.511
Total de activos financeiros	193.302.228	71.885.790	63.203.348	42.696.351	5.633.196	698.374	83.198.111	460.617.398
Passivos financeiros								
Notas e moedas em circulação	-	-	-	-	-	-	80.737.885	80.737.885
Depósitos de outras instituições	140.881.515	-	-	-	-	-	-	140.881.515
Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	178.562.501	42.469.447	163.774.396	-	-	221.407	11.071	385.038.822
Financiamentos externos	-	-	-	-	-	15.487.951	-	15.487.951
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	1.466.040	1.466.040
Total de passivos financeiros	319.444.016	42.469.447	163.774.396	-	-	15.709.358	82.214.996	623.612.213
Posição líquida	(126.141.788)	29.416.343	(100.571.047)	42.696.351	5.633.196	(15.010.984)	983.115	(162.994.814)



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

31 de Dezembro de 2021

	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Sem Prazo	Total
Activos financeiros								
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	2.422.238	2.422.238
Disponibilidades sobre instituições de crédito	-	-	-	-	-	-	30.990.561	30.990.561
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	497.047	1.093.753	5.787.869	23.264.620	1.381.145	-	208.343	32.232.777
Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	70.240.542	33.497.964	10.334.734	23.046.544	2.510.332	-	-	139.630.116
Activos financeiros ao custo amortizado	88.606.041	21.180.934	43.013.395	-	-	-	-	152.800.370
Outros activos financeiros	-	-	-	-	-	-	60.267.526	60.267.526
Total de activos financeiros	159.343.630	55.772.651	59.135.998	46.311.164	3.891.477	-	93.888.668	418.343.588
Passivos financeiros								
Notas e moedas em circulação	-	-	-	-	-	-	72.748.402	72.748.402
Depósitos de outras instituições	142.947.486	-	-	-	-	-	-	142.947.486
Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	171.129.283	44.166.980	85.297.973	-	-	-	-	300.594.236
Financiamentos externos	-	-	-	-	-	33.405.798	-	33.405.798
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	9.010.254	9.010.254
Total de passivos financeiros	314.076.769	44.166.980	85.297.973	-	-	33.405.798	81.758.656	558.706.176
Posição líquida	(154.733.139)	11.605.671	(26.161.975)	46.311.164	3.891.477	(33.405.798)	12.130.012	(140.362.588)



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em milhares de meticais)

O Banco gere o risco de taxa de juro estabelecendo *benchmarks* para as carteiras geridas externa e internamente, incluindo uma definição de *duration* por cada tranche da carteira das reservas internacionais.

Para os gestores externos, o Banco estabeleceu, igualmente, limites de exposição por instrumento e desvio da *duration* sobre o *benchmark*, tal como limites de perdas em relação ao *benchmark* (*stop loss*).

Em 31 de Dezembro de 2022, o efeito nos lucros ou prejuízos e capitais próprios do Banco decorrente de uma variação de +/- 25 pontos base na taxa de juro é de 409.680 milhares de meticais negativos (2021: 381.373 milhares de meticais negativos) e 943.841 milhares de meticais (2021: 810.996 milhares de meticais), respectivamente.

5.4.2. Risco cambial

O risco cambial deriva de transacções com activos e passivos denominados em moeda estrangeira. As disponibilidades, aplicações e recursos de instituições de crédito, ouro, títulos, financiamentos externos e outros saldos em moeda estrangeira expõem o Banco ao risco cambial, ainda que, em última análise, o risco seja do Estado, conforme explicado no parágrafo seguinte. O Banco gere este risco colocando limites à composição por moeda da carteira das reservas internacionais. A Administração aprova os limites de exposição ao risco cambial.

Decorrente do disposto no artigo 14º da Lei Orgânica, os ganhos e perdas provenientes de reavaliação cambial das posições activas e passivas em moeda estrangeira são apresentados numa conta de flutuação de valores, no activo ou passivo, conforme o caso.



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em milhares de meticais)

Em 31 de Dezembro de 2022, os activos e os passivos financeiros e ouro do Banco, denominados em moeda nacional e estrangeira, apresentam-se como segue:

Em 31 de Dezembro de 2022

	MZN	USD	EUR	GBP	ZAR	SDR	CNY	Outras	Total
Activos financeiros e ouro									
Moeda estrangeira	-	1.125.174	1.068.513	351	50.490	-	-	37	2.244.565
Disponibilidades sobre instituições de crédito	-	4.541.299	136.280	116.734	18.643	3.277.705	19.466	175.307	8.285.434
Ouro	-	-	-	-	-	-	-	14.715.100	14.715.100
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	128.640	37.683.718	1.590	-	-	-	-	-	37.813.948
Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	-	93.761.600	-	2.341.839	12.256.476	-	10.978.891	10	119.338.816
Activos financeiros ao custo amortizado	220.686.820	-	-	-	-	-	-	-	220.686.820
Outros activos financeiros	41.124.211	11.392.562	1.282.542	674.623	98.337	5.224.811	-	11.818.441	71.615.527
Total	261.939.671	148.504.353	2.488.925	3.133.547	12.423.946	8.502.516	10.998.357	26.708.895	474.700.210
Passivos financeiros									
Notas e moedas em circulação	80.737.885	-	-	-	-	-	-	-	80.737.885
Depósitos de outras instituições	85.469.253	52.169.487	2.356.411	187	179.190	-	-	706.987	140.881.515
Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	385.038.822	-	-	-	-	-	-	-	385.038.822
Financiamentos externos	-	-	-	-	-	15.487.951	-	-	15.487.951
Outros passivos	89.083	902.055	-	3.301	24.944	-	-	19.325	1.038.708
Total	551.335.043	53.071.542	2.356.411	3.488	204.134	15.487.951	-	726.312	623.184.881
Posição global operacional	(289.395.372)	95.432.811	132.514	3.130.059	12.219.812	(6.985.435)	10.998.357	25.982.583	(148.484.671)



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

Em 31 de Dezembro de 2021

	<u>MZN</u>	<u>USD</u>	<u>EUR</u>	<u>GBP</u>	<u>ZAR</u>	<u>SDR</u>	<u>CNY</u>	<u>Outras</u>	<u>Total</u>
Activos financeiros e ouro									
Moeda estrangeira	-	1.024.717	1.345.736	394	51.352	-	-	39	2.422.238
Disponibilidades sobre instituições de crédito	-	6.210.662	3.845.069	95.071	37.661	19.816.791	63.228	214.012	30.282.494
Ouro	-	-	-	-	-	-	-	14.688.297	14.688.297
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	128.640	32.102.450	1.687	-	-	-	-	-	32.232.777
Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	-	93.925.391	-	2.586.013	12.506.809	-	30.611.903	-	139.630.116
Activos financeiros ao custo amortizado	152.743.961	-	-	-	-	-	-	-	152.743.961
Outros activos financeiros	30.013.657	10.735.434	1.201.634	196.029	98.305	5.224.811	-	13.173.954	60.643.824
Total	182.886.258	143.998.654	6.394.126	2.877.507	12.694.127	25.041.602	30.675.131	28.076.302	432.643.707
Passivos financeiros									
Notas e moedas em circulação	72.748.402	-	-	-	-	-	-	-	72.748.402
Depósitos de outras instituições	93.729.923	42.204.779	6.024.941	1.053	315.127	-	-	671.663	142.947.486
Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	300.594.236	-	-	-	-	-	-	-	300.594.236
Financiamentos externos	-	-	-	-	-	33.405.798	-	-	33.405.798
Outros passivos	397.656	3.002.711	16.010	2.362	40.775	5.043.296	-	19.325	8.522.135
Total	467.470.217	45.207.490	6.040.951	3.415	355.902	38.449.094	-	690.988	558.218.057
Posição global operacional	(284.583.959)	98.791.164	353.175	2.874.092	12.338.225	(13.407.492)	30.675.131	27.385.314	(125.574.350)



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

Os quadros seguintes resumem os activos e os passivos financeiros e ouro do grupo denominados em moeda nacional e estrangeira e apresentam-se como segue:

Em 31 de Dezembro de 2022

	MZN	USD	EUR	GBP	ZAR	SDR	CNY	Outras	Total
Activos financeiros e ouro									
Moeda estrangeira	-	1.125.174	1.068.513	351	50.490	-	-	37	2.244.565
Disponibilidades sobre instituições de crédito	796.902	4.541.299	136.280	116.734	18.643	3.277.705	19.466	175.307	9.082.336
Ouro	-	-	-	-	-	-	-	14.715.100	14.715.100
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	128.640	37.683.718	1.590	-	-	-	-	-	37.813.948
Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	-	93.761.600	-	2.341.839	12.256.476	-	10.978.891	10	119.338.816
Activos financeiros ao custo amortizado	220.756.221	-	-	-	-	-	-	-	220.756.221
Outros activos financeiros	40.890.195	11.392.562	1.282.542	674.623	98.337	5.224.811	-	11.818.441	71.381.511
Total	262.571.958	148.504.353	2.488.925	3.133.547	12.423.946	8.502.516	10.998.357	26.708.895	475.332.497
Passivos financeiros									
Notas e moedas em circulação	80.737.885	-	-	-	-	-	-	-	80.737.885
Depósitos de outras instituições	85.469.253	52.169.487	2.356.411	187	179.190	-	-	706.987	140.881.515
Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	385.038.822	-	-	-	-	-	-	-	385.038.822
Financiamentos externos	-	-	-	-	-	15.487.951	-	-	15.487.951
Outros passivos	516.415	902.055	-	3.301	24.944	-	-	19.325	1.466.040
Total	551.762.375	53.071.542	2.356.411	3.488	204.134	15.487.951	-	726.312	623.612.213
Posição global operacional	(289.190.417)	95.432.811	132.514	3.130.059	12.219.812	(6.985.435)	10.998.357	25.982.583	(148.279.716)



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

Em 31 de Dezembro de 2021

	MZN	USD	EUR	GBP	ZAR	SDR	CNY	Outras	Total
Activos financeiros e ouro									
Moeda estrangeira	-	1.024.717	1.345.736	394	51.352	-	-	39	2.422.238
Disponibilidades sobre instituições de crédito	-	6.918.729	3.845.069	95.071	37.661	19.816.791	63.228	214.012	30.990.561
Ouro	-	-	-	-	-	-	-	14.688.297	14.688.297
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	128.640	32.102.450	1.687	-	-	-	-	-	32.232.777
Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	-	93.925.391	-	2.586.013	12.506.809	-	30.611.903	-	139.630.116
Activos financeiros ao custo amortizado	152.800.370	-	-	-	-	-	-	-	152.800.370
Outros activos financeiros	29.637.359	10.735.434	1.201.634	196.029	98.305	5.224.811	-	13.173.954	60.267.526
Total	182.566.369	144.706.721	6.394.126	2.877.507	12.694.127	25.041.602	30.675.131	28.076.302	433.031.885
Passivos financeiros									
Notas e moedas em circulação	72.748.402	-	-	-	-	-	-	-	72.748.402
Depósitos de outras instituições	93.729.923	42.204.779	6.024.941	1.053	315.127	-	-	671.663	142.947.486
Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	300.594.236	-	-	-	-	-	-	-	300.594.236
Financiamentos externos	-	-	-	-	-	33.405.798	-	-	33.405.798
Outros passivos	885.775	3.002.711	16.010	2.362	40.775	5.043.296	-	19.325	9.010.254
Total	467.958.336	45.207.490	6.040.951	3.415	355.902	38.449.094	-	690.988	558.706.176
Posição global operacional	(285.391.967)	99.499.231	353.175	2.874.092	12.338.225	(13.407.492)	30.675.131	27.385.314	(125.674.291)



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em milhares de meticaís)

Em 31 de Dezembro de 2022, o efeito nos lucros ou prejuízos e capital próprio do Banco, em face de uma apreciação ou depreciação do Metical em cerca de 10% *versus* o total em moeda estrangeira, é de 41.111.996 milhares de meticaís (2021: 39.128.837 milhares de meticaís) e 17.466 milhares de meticaís (2021: 7.970 milhares de meticaís), respectivamente.

5.5. Risco operacional

O risco operacional pode ser definido como a possibilidade de ocorrência de perdas originadas pelo mau funcionamento de sistemas informáticos, de sistemas de transmissão e da inadequação ou falhas dos processos internos, das pessoas ou em consequência de eventos exógenos. Para a prevenção e controlo do risco operacional, o Banco tem implantado vários sistemas de controlo interno. O cumprimento dos normativos e procedimentos internos é garantido pelo Departamento de Auditoria Interna, ao qual compete zelar pela regularidade da sua observância. Entretanto, os departamentos zelam individualmente pelo cumprimento dos normativos instituídos no que respeita às operações sob sua alçada.

NOTA 6 – MOEDA ESTRANGEIRA

Esta rubrica decompõe-se conforme segue:

Moeda	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
CAD	34	34	34	34
CHF	5	5	5	5
EUR	1.068.513	1.345.736	1.068.513	1.345.736
GBP	351	394	351	394
USD	1.125.174	1.024.717	1.125.174	1.024.717
ZAR	50.488	51.352	50.488	51.352
	2.244.565	2.422.238	2.244.565	2.422.238



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

NOTA 7 – DISPONIBILIDADES SOBRE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Quanto à sua natureza, as disponibilidades e aplicações sobre instituições de crédito analisam-se como segue:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Disponibilidades sobre instituições de crédito				
Depósitos à ordem	8.285.434	30.282.494	8.485.822	30.502.122
Aplicações sobre instituições de crédito				
Depósitos a prazo	-	-	596.514	488.439
	8.285.434	30.282.494	9.082.336	30.990.561

Em 31 de Dezembro de 2022, as taxas de juro máximas e mínimas para estas aplicações em moedas estrangeiras foram como segue:

	2022		2021	
	Mínima	Máxima	Mínima	Máxima
Até 1 Mês	1,625%	7,400%	0,080%	7,000%
De 1 a 3 Meses	0,100%	8,000%	0,080%	5,600%
De 3 a 12 Meses	0,125%	3,875%	0,100%	5,000%
De 1 a 3 Anos	0,005%	5,088%	0,100%	4,970%
De 3 a 5 Anos	0,375%	4,928%	0,125%	4,370%
Mais de 5 Anos	-	-	2,050%	2,550%

As disponibilidades e aplicações em instituições de crédito são compostas maioritariamente por activos financeiros de curto prazo e, por essa razão, considera-se que a sua quantia escriturada à data de relato se aproxima do justo valor.

NOTA 8 – OURO

Esta rubrica analisa-se como segue:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Ouro em moedas e barras				
No estrangeiro	14.715.100	14.688.297	14.715.100	14.688.297
	14.715.100	14.688.297	14.715.100	14.688.297



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em milhares de meticals)

À data de 31 de Dezembro de 2022, as reservas de ouro, de aproximadamente 126.575 onças (2021: 126.530 onças), foram avaliadas em USD 230.391.423 (2021: USD 239.761.911), com base no preço médio do ouro cotado em dólares americanos à data de relato no mercado de ouro de Londres.

NOTA 9 – ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS

Referem-se às aplicações sob custódia de gestores de recursos (*asset managers*) indicados pelo Banco. Através de acordos separados, por estes assinados, os gestores aplicam os fundos disponibilizados em activos especificamente estipulados no acordo. Os honorários variam entre 0,10% e 0,30% do valor de mercado da carteira.

Esta rubrica analisa-se como segue:

31.12.2022	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	Custo de aquisição	Justo valor	Custo de aquisição	Justo valor
Acções (Afreximbank e Swift)	97.600	303.304	97.600	303.304
Obrigações do Tesouro	32.187.856	31.665.141	32.187.856	31.665.141
Obrigações de outros emitentes	4.764.929	4.568.226	4.764.929	4.568.226
Outros	1.296.967	1.277.277	1.296.967	1.277.277
Total	38.347.351	37.813.948	38.347.351	37.813.948

31.12.2021	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	Custo de aquisição	Justo valor	Custo de aquisição	Justo valor
Acções (Afreximbank e Swift)	97.600	208.343	97.600	208.343
Obrigações do Tesouro	17.184.599	25.468.614	17.184.599	25.468.614
Obrigações de outros emitentes	2.447.593	4.669.147	2.447.593	4.669.147
Outros	797.348	1.886.673	797.348	1.886.673
Total	20.527.140	32.232.777	20.527.140	32.232.777



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

NOTA 10 – ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RENDIMENTO INTEGRAL

Esta rubrica analisa-se como segue:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Instrumentos de dívida				
Títulos não cotados				
De emissores não residentes				
Obrigações do Tesouro dos EUA	37.955.036	38.705.682	37.955.036	38.705.682
Aplicações em depósitos sobre outras instituições de créditos				
Depósitos a Prazo	81.383.781	100.924.434	81.383.781	100.924.434
Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	119.338.816	139.630.116	119.338.816	139.630.116

O detalhe dos activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral é apresentado da seguinte forma:

31.12.2022	Valor nominal	Justo valor	Valor de aquisição	Menos e Mais Valias
	Instrumentos de dívida			
Obrigações do Tesouro dos EUA	-	37.955.036	38.438.640	(483.605)
Aplicações em depósitos sobre outras instituições de crédito				
Depósitos a Prazo	81.383.781	81.383.781	81.055.292	328.489
Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	81.383.781	119.338.816	119.493.932	-155.116
31.12.2021	Valor nominal	Justo valor	Valor de aquisição	Mais valias
Instrumentos de dívida				
Obrigações do Tesouro dos EUA	-	38.705.682	31.598.589	7.107.093
Aplicações em depósitos sobre outras instituições de crédito				
Depósitos a Prazo	100.924.434	100.924.434	100.721.194	203.240
Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	100.924.434	139.630.116	132.319.783	7.310.333

NOTA 11 – ACTIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO

Em 31 de Dezembro de 2022, os activos financeiros ao custo amortizado foram como segue:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Obrigações do Tesouro	4.545.335	4.545.335	4.545.335	4.545.335
Bilhetes do Tesouro de emissão especial	146.269.411	88.799.642	146.338.812	88.856.051
Utilização de Bilhetes do Tesouro	69.872.074	59.398.984	69.872.074	59.398.984
220.686.820	152.743.961	220.756.221	152.800.370	



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

Os activos financeiros ao custo amortizado incorporam os valores das obrigações do Tesouro do Estado moçambicano e dos bilhetes do Tesouro, que totalizam 4.545.335 milhares de meticais e 216.141.485 milhares de meticais, respectivamente.

As obrigações do Tesouro do Estado moçambicano representam títulos emitidos por esta entidade a favor do Banco, para amortização da sua dívida, ao abrigo do artigo 14.º da Lei n.º 1/92, de 3 de Janeiro, Lei Orgânica do Banco de Moçambique.

Desde 2008, em virtude da revisão dos termos contratuais, os títulos passaram a ter um prazo de maturidade de um ano, tacitamente renovável e remunerados a uma taxa de juro de 8%. O justo valor destas obrigações aproxima-se da quantia escriturada a 31 de Dezembro de 2022.

NOTA 12 – INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Os investimentos financeiros contêm as subsidiárias do Banco já identificadas na Nota 2.3. Nas demonstrações financeiras individuais, as subsidiárias encontram-se valorizadas ao custo histórico. Nas demonstrações financeiras consolidadas, a Sociedade Interbancária de Moçambique, SA e a Kuhanha - Sociedade Gestora do Fundo de Pensões do Banco de Moçambique, SA são consolidadas pelo método integral.



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

NOTA 13 – OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido no exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 foi o seguinte:

	Terrenos e edifícios	Equipamento	Património artístico	Investimentos em curso	Total
A 31 Dezembro 2022					
Quantia escriturada no início do ano	24.303.615	849.272	10.023	21.149.902	46.312.812
Adições	3.068.513	631.869	2.699	2.826.351	6.529.432
Regularizações	-	-	-	-	-
Ganhos de Reavaliação	-	-	-	-	-
Imparidade	-	-	-	-	-
Regularizações	-	-	-	-	-
Depreciação do exercício	(881.234)	(363.587)	(1.865)	-	(1.246.686)
Imparidade do exercício	-	-	-	-	-
Quantia escriturada no fim do ano	26.490.894	1.117.554	10.857	23.976.253	51.595.558
A 31 Dezembro 2022					
Custo	30.713.714	3.375.984	25.807	23.976.253	58.091.758
Imparidade	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	(3.296.873)	(2.258.429)	(14.950)	-	(5.570.253)
Imparidades acumuladas	(925.947)	-	-	-	(925.947)
Quantia escriturada	26.490.894	1.117.554	10.857	23.976.253	51.595.558

O movimento ocorrido na rubrica de transferência de valores de imobilizados em curso para terrenos e edifícios refere-se aos custos dos edifícios do Banco em uso.

	Terrenos e edifícios	Equipamento	Património artístico	Investimentos em curso	Total
A 31 Dezembro 2021					
Quantia escriturada no início do ano	25.153.601	804.155	8.468	16.921.325	42.887.549
Adições	660.422	307.740	2.269	4.228.577	5.199.008
Regularizações	-	-	-	-	-
Ganhos de Reavaliação	-	-	-	-	-
Imparidade	-	-	-	-	-
Regularizações	-	-	-	-	-
Depreciação do exercício	(1.510.408)	(262.623)	(714)	-	(1.773.745)
Imparidade do exercício	-	-	-	-	-
Quantia escriturada no fim do ano	24.303.615	849.272	10.023	21.149.902	46.312.812
A 31 Dezembro 2021					
Custo	27.676.170	2.805.083	22.332	21.149.902	51.653.487
Imparidade	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	(2.446.608)	(1.955.811)	(12.309)	-	(4.414.728)
Imparidades acumuladas	(925.947)	-	-	-	(925.947)
Quantia escriturada	24.303.615	849.272	10.023	21.149.902	46.312.812



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em milhares de meticais)

O movimento ocorrido no grupo no exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 foi o seguinte:

	Terrenos e Edifícios	Equipamento	Património Artístico	Investimentos em curso	Total
A 31 Dezembro 2022					
Quantia escriturada no início do ano	24.449.569	1.190.330	10.023	21.293.997	46.943.919
Adições	3.068.513	642.641	2.699	2.884.989	6.598.842
Ganhos de Reavaliação	-	-	-	-	-
Imparidade	-	-	-	-	-
Regularizações	(1.972)	(83.634)	-	(57.518)	(143.124)
Depreciação do exercício	(884.610)	(475.314)	(1.865)	-	(1.361.789)
Imparidade do exercício	-	-	-	-	-
Quantia escriturada no fim do ano	26.631.500	1.274.024	10.857	24.121.468	52.037.848
A 31 Dezembro 2022					
Custo	30.894.072	4.247.992	25.807	24.121.468	59.289.339
Imparidade	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	(3.336.625)	(2.973.968)	(14.950)	-	(6.325.543)
Imparidades acumuladas	(925.947)	-	-	-	(925.947)
Quantia escriturada	26.631.500	1.274.024	10.857	24.121.468	52.037.848
A 31 Dezembro 2021					
Quantia escriturada no início do ano	25.309.621	982.076	8.553	17.281.190	43.581.440
Adições	660.422	331.245	2.184	3.959.663	4.953.514
Ganhos de Reavaliação	-	-	-	-	-
Imparidade	-	-	-	-	-
Regularizações	(6.669)	298.835	-	-	292.166
Depreciação do exercício	(1.513.805)	(368.682)	(714)	-	(1.883.201)
Imparidade do exercício	-	-	-	-	-
Quantia escriturada no fim do ano	24.449.569	1.243.474	10.023	21.240.853	46.943.919
A 31 Dezembro 2021					
Custo	27.867.350	3.467.174	22.332	21.240.853	52.597.709
Imparidade	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	(2.491.834)	(2.223.700)	(12.309)	-	(4.727.843)
Imparidades acumuladas	(925.947)	-	-	-	(925.947)
Quantia escriturada	24.449.569	1.243.474	10.023	21.240.853	46.943.919

Os outros activos tangíveis do Banco encontram-se mensurados ao custo histórico com excepção dos edifícios que estão ao custo reavaliado, deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inclui as despesas que são directamente atribuíveis à aquisição dos bens.



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

A última reavaliação de imóveis foi efectuada em 31 de Dezembro de 2019, por uma empresa independente, a *REC - Real Estate Consulting, Lda.*, tendo estes sido registados ao seu justo valor. Daí resultou uma revalorização de 6.774.283 milhares de meticais, após deduzidas as imparidades e amortizações de 2.694.944 milhares de meticais e 626.993 milhares de meticais, respectivamente.

O resultado da reavaliação pode ser analisado como segue:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Reserva de reavaliação	10.096.220	10.096.220	10.096.220	10.096.220
Imparidade acumulada	(2.694.944)	(2.694.944)	(2.694.944)	(2.694.944)
Ajustamento de amortização	(626.993)	(626.993)	(626.993)	(626.993)
Resultado da reavaliação	6.774.283	6.774.283	6.774.283	6.774.283

A determinação do justo valor dos imóveis foi feita de acordo com o preconizado na IFRS 13 – Mensuração do justo valor –, onde a definição do justo valor é o montante que poderá ser recebido pela venda de um activo ou pago para transferir uma responsabilidade financeira numa transacção corrente entre participantes do mercado à data da avaliação.

Os custos subsequentes com os activos fixos tangíveis são reconhecidos como um activo apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para o Banco. Todas as despesas de manutenção e reparação são reconhecidas como gasto, quando incorridas.

Os ganhos da reavaliação dos imóveis foram reconhecidos na respectiva conta de Reservas de Reavaliação de Imóveis. Por outro lado, as perdas por imparidades foram registadas na conta de resultados do exercício.

Para a valorização de terrenos e edifícios, nos casos onde existe mercado comparável de imóveis similares, considerou-se o Método de Comparação de Mercado e/ou o Método de Rendimentos de Mercado.

Para os casos em que as evidências de compra e venda de imóveis são escassas e em que prevaleça a informação de mercado de arrendamento, foram considerados o Método do Rendimento por “Capitalização Directa” e outros. Dada a sua dimensão e complexidade de usos, foi também considerado o Método do Rendimento “Fluxo de Caixa Descontados”, tendo sempre por base a informação de mercado.



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

Para a valorização das novas instalações da sede em Maputo, Xai-Xai, Beira, Chimoio e Nampula, pela sua especificidade construtiva e tecnológica e por não existirem imóveis semelhantes e comparáveis aos imóveis em avaliação, considerou-se o Método dos Custos de Substituição depreciados, onde foram considerados custos de construção de imóveis similares aos avaliados.

Para a valorização de imóveis situados em zonas onde a informação de mercado é insuficiente, predominando um mercado de autoconstrução, considerou-se o Método dos Custos de Substituição depreciados, onde foram considerados custos de construção de imóveis similares aos avaliados.

No Método dos Custos de Substituição depreciados, a avaliação considera a depreciação física, económica e funcional dos activos de acordo com o inspeccionado no local.

Refira-se que foram valorizados os equipamentos e máquinas, tais como aparelhos de ar condicionado, geradores, tanques de combustível, reservatórios de água e outras infra-estruturas especiais, consideradas como parte integrante dos edifícios. Refira-se ainda que, para o caso das novas sedes provinciais, foram ainda valorizados todos os componentes e equipamentos referentes à instalação eléctrica especial, segurança electrónica, informática e telecomunicações.

NOTA 14 – ACTIVOS INTANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos activos intangíveis durante o exercício de 2022 foi o seguinte:

A 31 Dezembro 2022	INDIVIDUAL	CONSOLIDADA
Quantia escriturada no início do ano	60.704	204.810
Adições	13.614	22.483
Regularizações	-	51.032
Amortização do exercício	(25.120)	(80.269)
Imparidade do exercício	-	-
Quantia escriturada no fim do ano	49.198	198.055
A 31 Dezembro 2022		
Custo	367.599	867.223
Amortizações acumuladas	(318.401)	(669.168)
Imparidades acumuladas	-	-
Quantia escriturada	49.198	198.055



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

O movimento ocorrido nos activos intangíveis durante o exercício de 2021 foi o seguinte:

A 31 Dezembro de 2021	INDIVIDUAL	CONSOLIDADA
Quantia escriturada no início do ano	83.980	283.350
Adições	12.115	30.346
Regularizações	-	4
Amortização do exercício	(35.391)	(108.890)
Quantia escriturada no fim do ano	60.704	204.810
A 31 Dezembro de 2021		
Custo	353.985	848.858
Amortizações acumuladas	(293.281)	(644.048)
Quantia escriturada	60.704	204.810

NOTA 15 – OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS

O saldo desta rubrica apresenta a seguinte estrutura:

	Notas	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
		2022	2021	2022	2021
Empréstimos ao pessoal	15.1	6.563.571	6.012.411	6.563.571	6.012.411
Cheques em processo de liquidação		2.321	(6.712)	2.321	(6.712)
Custos com produção de notas e moedas	15.2	3.372.057	3.264.312	3.372.057	3.264.312
Economato		27.020	29.597	27.020	29.597
Créditos e adiantamentos concedidos ao Governo	15.3	58.520.140	52.347.007	58.520.140	52.347.007
Outros devedores	15.4	3.139.960	(993.249)	2.905.946	(1.369.546)
Valor bruto de outros activos financeiros		71.625.069	60.653.366	71.391.054	60.277.069
Perdas por imparidade		(9.543)	(9.543)	(9.543)	(9.543)
Quantia escriturada		71.615.527	60.643.824	71.381.511	60.267.526

As perdas por imparidade referem-se à rubrica “Outros devedores”:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Saldo em 1 de Janeiro	9.543	9.543	9.543	9.543
Aumentos	-	-	-	-
Diminuições	-	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro	9.543	9.543	9.543	9.543



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticaís)

Com excepção dos empréstimos ao pessoal, os activos financeiros incluídos nesta rubrica são compostos, maioritariamente, por activos financeiros de curto prazo e, por essa razão, a sua quantia escriturada aproxima-se do seu justo valor.

15.1. Empréstimos ao pessoal

De acordo com o ACT, o Banco atribui empréstimos para habitação, viaturas, educação e outras finalidades aos seus colaboradores.

15.2. Custos com a produção de notas e moedas

Esta rubrica encontra-se desagregada da seguinte forma:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Notas e moedas emitidas	1.022.252	1.004.770	1.022.252	1.004.770
Notas e moedas não emitidas	2.349.804	2.259.542	2.349.804	2.259.542
	3.372.057	3.264.312	3.372.057	3.264.312

Depreciação de notas e moedas	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Notas	524.936	500.877	524.936	500.877
Moedas	68.634	64.956	68.634	64.956
	593.571	565.833	593.571	565.833

15.3. Créditos e adiantamentos concedidos ao Governo

Durante o exercício económico de 2022, o Banco concedeu empréstimos ao Estado num total de 58.520.140 milhares de meticaís, dos quais 12.759.635 milhares meticaís a uma taxa de juro anual de 3%; o montante de 37.323.768 milhares de meticaís foi concedido nas condições estabelecidas pelo artigo 18 da Lei n.º 1/92, de 3 de Janeiro, Lei Orgânica do Banco de Moçambique, e o remanescente de 8.436.737 milhares de meticaís é referente a juros.

De referir que o artigo 18 estabelece, no seu número 1, que o Banco "... poderá conceder anualmente ao Estado crédito sem juros sob a forma de conta corrente, em moeda nacional, até ao montante máximo de dez por cento das receitas ordinárias do Orçamento Geral do Estado, arrecadadas no penúltimo exercício". O número 2 do mesmo artigo refere que "Os levantamentos



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

do Estado na mesma conta serão feitos unicamente em representação das receitas orçamentais do respectivo exercício e o crédito deverá estar liquidado até ao último dia do ano económico em que tiver sido aberto, e, não o sendo, o saldo vencerá juros à taxa de redesconto do Banco”.

15.4. Outros devedores

O saldo desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
SIMO	557.906	630.518	557.906	630.518
Credores fabricantes de notas e moedas	213.866	225.962	213.866	225.962
MEF - PTA - Bank	178.324	176.781	178.324	176.782
MEF - MEFMI	34.552	23.177	34.552	23.177
MEF-AFRITAC	9.581	9.575	9.581	9.575
Outras op. Act reg. (especialização de valores)	2.145.731	(2.143.390)	2.145.731	(2.143.390)
Outros	-	84.128	(234.014)	(292.170)
	3.139.960	(993.249)	2.905.946	(1.369.546)

NOTA 16 – FLUTUAÇÃO DE VALORES

Os ganhos e perdas provenientes das diferenças cambiais não realizadas nas posições activas e passivas, em moeda estrangeira, são reconhecidos numa conta da posição financeira (conta especial de flutuação de valores), ao abrigo do número 2 do artigo 14 da Lei n.º 1/92, de 3 de Janeiro – Lei Orgânica, que estabelece “Caso se verifique no final do exercício económico um saldo devedor na conta especial de flutuação de valores, o Estado regularizará esse saldo por emissão de títulos da dívida pública a favor do Banco ou outra modalidade proposta pelo Conselho de Administração do Banco”; e do número 3 do mesmo artigo, que determina que “Qualquer saldo credor na conta especial de flutuação de valores no final de cada exercício económico será creditado numa conta cativa em nome do Estado, em relação à qual o Banco poderá pagar juros à taxa que o Conselho de Administração determinar”.

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Flutuação de Valores - Saldo inicial	73.026.947	9.234.760	73.026.947	9.234.760
Prejuízos cambiais não realizados no exercício	17.297.231	63.792.187	17.297.231	63.792.187
Flutuação de valores - Saldo Final	90.324.178	73.026.947	90.324.178	73.026.947



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em milhares de meticals)

Adicionalmente, apresentamos abaixo o impacto, para o Banco, da adoção da Lei Orgânica em detrimento das IAS/IFRS, no que respeita a esta matéria.

Contas em conformidade com as IFRS	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Resultado líquido com derrogação	(268.195)	600.823	(171.753)	575.725
Variações cambiais não realizadas no resultado	17.297.231	63.792.187	17.297.231	63.792.187
Capitais próprios	(95.625.201)	(77.000.520)	(95.489.509)	(76.985.658)
Contas em conformidade com a lei orgânica				
Resultado líquido	(268.195)	600.823	(171.753)	575.725
Variações cambiais não realizadas no resultado	-	-	-	-
Capitais próprios	3.166.632	4.127.993	3.302.324	4.142.855
Conta flutuação de valores	90.324.178	73.026.947	90.324.178	73.026.947
	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Resultado líquido com derrogação	(268.195)	600.823	(171.753)	575.725
Variações cambiais não realizadas (IAS 21)	(17.297.231)	(63.792.187)	(17.297.231)	(63.792.187)
Imparidade de instrumentos financeiros (IFRS 9)	366.089	1.071.300	366.089	1.071.300
Resultado líquido sem derrogações	(17.199.337)	(62.120.064)	(17.102.895)	(62.145.162)
Capitais próprios com derrogação	3.166.632	4.127.993	3.302.324	4.142.855
Conta flutuação de valores	(90.324.178)	(73.026.947)	(90.324.178)	(73.026.947)
Imparidade acumulada de instrumentos financeiros (IFRS 9)	(8.467.655)	(8.101.566)	(8.467.655)	(8.101.566)
Capitais próprios sem derrogação	(95.625.201)	(77.000.520)	(95.489.509)	(76.985.658)

NOTA 17 – NOTAS E MOEDAS EM CIRCULAÇÃO

O saldo desta rubrica apresenta a seguinte estrutura a 31 de Dezembro de 2022:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Notas	104.310.895	92.200.340	104.310.895	92.200.340
Moedas	1.677.332	1.534.243	1.677.332	1.534.243
Notas e moedas no banco	(12.775.305)	(12.060.365)	(12.775.305)	(12.060.365)
Notas e moedas inutilizadas	(12.475.038)	(8.925.816)	(12.475.038)	(8.925.816)
	80.737.885	72.748.402	80.737.885	72.748.402

As notas e moedas que se encontravam na caixa do Banco na data de relato foram deduzidas ao valor de notas e moedas em circulação, dado que, pela sua condição, não representam moeda em circulação.



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticaís)

O quadro seguinte apresenta o valor de notas e moedas que se encontram em circulação a 31 de Dezembro de 2022:

Notas e Moedas em Circulação (fora do banco)	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Notas	79.088.755	71.236.064	79.088.755	71.236.064
Moedas	1.649.130	1.512.338	1.649.130	1.512.338
	80.737.885	72.748.402	80.737.885	72.748.402

Reserva Monetária

De acordo com o previsto no artigo 15.º da Lei n.º 1/92, a emissão monetária do Banco, na parte que ultrapassa o nível das reservas cambiais, deverá ter cobertura integral constituída por:

- Créditos sobre o Estado;
- Títulos que constituam a carteira comercial do Banco;
- Créditos concedidos a instituições de crédito em resultado de transacções de crédito garantidas por ouro; e
- Créditos resultantes de operações de empréstimos caucionados por ouro, títulos do Tesouro e títulos de estados estrangeiros, concedidos às instituições de crédito no âmbito do artigo 41.º.

O artigo 12.º da Lei n.º 1/92 define que as reservas cambiais são constituídas por ouro amodado, em barra ou lingote, prata fina e platina, direitos de saques especiais, moeda estrangeira e outros activos expressos em moeda estrangeira de convertibilidade assegurada.

À data de 31 de Dezembro de 2022, as reservas cambiais ascendiam a 537.342.587 milhares de meticaís (2021: 219.052.680 milhares de meticaís).



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

NOTA 18 – DEPÓSITOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES

O saldo desta rubrica apresenta a seguinte estrutura em 31 de Dezembro de 2022:

		INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
		2022	2021	2022	2021
Depósitos em moeda nacional:					
Estado		36.872.846	45.841.912	36.872.846	45.841.912
Instituições financeiras	18.1	43.726.005	45.321.901	43.726.005	45.321.901
Credores por recursos consignados	18.2	855.155	2.113.519	855.155	2.113.519
Outros		4.539.978	746.099	4.539.978	746.099
Depósitos em moeda estrangeira:					
Estado		32.007.789	21.059.610	32.007.789	21.059.610
Instituições financeiras	18.1	18.903.634	24.402.059	18.903.634	24.402.059
Credores por recursos consignados	18.3	3.975.629	3.461.910	3.975.629	3.461.910
Depósitos de caução		33	33	33	33
Outros		445	443	445	443
		140.881.515	142.947.486	140.881.515	142.947.486

Nos termos do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 1/92, de 3 Janeiro – Lei Orgânica do Banco, os depósitos das instituições financeiras, ainda que se refiram a depósitos obrigatórios, podem ser remunerados. Os depósitos são compostos maioritariamente por aplicações de curto prazo e, por essa razão, a sua quantia escriturada é próxima do justo valor.

18.1 Este saldo representa os depósitos de entidades comerciais locais junto do Banco.

18.2 Este saldo representa o contravalor em moeda nacional dos financiamentos recebidos do Banco Mundial e de outras instituições financeiras para empréstimo aos beneficiários de programas de financiamento.

18.3 Este saldo respeita às contas de projectos especiais detidas em nome do Tesouro e de outras entidades residentes.



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

NOTA 19 – BILHETES DO TESOIRO EMITIDOS EM NOME DO ESTADO E OUTROS INSTRUMENTOS MONETÁRIOS

Esta rubrica encontra-se dividida conforme se segue:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Bilhetes do Tesouro para financiamento do Estado	100.209.411	116.310.502	100.209.411	116.310.502
Bilhetes do Tesouro para Política Monetária	148.651.806	93.998.262	148.651.806	93.998.262
Facilidades permanentes de depósitos	134.558.957	86.108.388	134.558.957	86.108.388
Juros a pagar	1.618.648	4.177.084	1.618.648	4.177.084
	385.038.822	300.594.236	385.038.822	300.594.236

Os bilhetes do Tesouro representam títulos de dívida emitidos pelo Banco por períodos de três meses, seis meses e um ano. Estes bilhetes são emitidos com o intuito de servirem como instrumentos de gestão da liquidez do mercado monetário mediante operações abertas de mercado, no mercado financeiro a nível local, e de prover o Estado moçambicano com fundos de curto prazo.

Os fundos obtidos com a emissão de bilhetes do Tesouro são transferidos para o Estado, a pedido deste, à mesma taxa de juro praticada para o mercado e pelo período que seja acordado com o Estado. Por esta razão, a sua quantia escriturada à data de relato é considerada próxima do justo valor. A taxa de juro dos bilhetes do Tesouro variou ao longo do ano entre 13,35% e 17,73%.

NOTA 20 – FINANCIAMENTOS EXTERNOS

O saldo desta rubrica apresenta a seguinte estrutura:

Passivos	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Direitos especiais de saque	13.878.617	30.022.924	13.878.617	30.022.924
Facilidade de extensão de crédito(ESF)	1.609.333	3.382.874	1.609.333	3.382.874
Total	15.487.951	33.405.798	15.487.951	33.405.798

Trata-se da facilidade de extensão de crédito, ao abrigo do Programa de Financiamento para Redução da Pobreza e Crescimento, e ao abrigo da crise financeira internacional.

Os financiamentos estão denominados em Direitos Especiais de Saque (SDR) e os seus termos e condições serão honrados pelo Banco. Os juros potenciais foram devidamente reconhecidos.



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em milhares de meticaís)

A alocação de SDR (valor a pagar ao FMI) representa SDR 163.277.851,50, equivalente a 13.878.617 milhares de meticaís (2021: SDR 326.599.038,00, equivalente a 29.177.205 milhares de meticaís).

Em termos líquidos, a posição com o FMI apresenta-se da seguinte forma:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Financiamento externo	15.487.951	33.405.798	15.487.951	33.405.798
Activos				
Direitos especiais de saque	3.277.705	19.816.791	3.277.705	19.816.791
Total	12.210.246	13.589.007	12.210.246	13.589.007

O activo relativo aos direitos especiais de saque representa a quota de Moçambique no FMI. A quantia escriturada à data de relato é considerada próxima do justo valor. Este valor está incluído na nota 7 – Disponibilidades e aplicações sobre outras instituições de crédito.

NOTA 21 – RESPONSABILIDADES COM BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os principais pressupostos actuariais utilizados no cálculo das responsabilidades por pensões são:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Pressupostos financeiros				
Taxa de desconto	23,50%	20,00%	23,50%	20,00%
Taxa de crescimento dos salários	7,40%	4,71%	7,40%	4,71%
Taxa de crescimento das pensões	7,40%	4,71%	7,40%	4,71%
Taxa de rendimento	23,50%	20,00%	23,50%	20,00%
Pressupostos demográficos				
Tábua de mortalidade	PF 60/64	PF 60/64	PF 60/64	PF 60/64
Data de reforma	À idade de reforma	À idade de reforma	À idade de reforma	À idade de reforma
% casados	70%	70%	70%	70%

O cálculo das responsabilidades com pensões de reforma de trabalhadores no activo foi efectuado no pressuposto de que o momento de atribuição da pensão de reforma antecipada seria à primeira oportunidade, isto é, a passagem à reforma na data em que se atingem os 35 anos de serviço, reconhecendo os acréscimos de serviço quando aplicáveis.



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

Para a atribuição de pensão de reforma por velhice foi usado o pressuposto de que as mulheres reformam na data em que completam 55 anos de idade e os homens na data em que completam 60 anos.

Os participantes no plano de pensões são desagregados da seguinte forma:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Activos	1.002	973	1.002	973
Reformados e pensionistas	808	789	808	789
	1.810	1.762	1.810	1.762

O nível de financiamento do Fundo em 31 de dezembro de 2022 foi o seguinte:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Valor actual das responsabilidades por serviços passados	(18.645.733)	(17.060.780)	(18.645.733)	(17.060.780)
Valor dos activos do Fundo de Pensões	27.667.692	26.702.250	27.667.692	26.702.250
Activos/Passivos líquidos	9.021.959	9.641.470	9.021.959	9.641.470

A composição dos activos do fundo de pensões dos trabalhadores do Banco de Moçambique pode ser analisada como segue:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Depósitos a ordem	1.655	1.278	1.655	1.278
Depósitos a prazo	4.834.100	4.912.700	4.834.100	4.912.700
Obrigações privadas	3.665.644	4.411.687	3.665.644	4.411.687
Bilhetes de Tesouro	7.493.919	6.222.534	7.493.919	6.222.534
Propriedades de investimentos	1.449.180	1.449.180	1.449.180	1.449.180
Participações financeiras	6.304.357	6.349.640	6.304.357	6.349.640
Outros	3.920.071	3.356.786	3.920.071	3.356.786
Credores	(1.233)	(1.555)	(1.233)	(1.555)
	27.667.692	26.702.250	27.667.692	26.702.250

As propriedades de investimento são compostas, principalmente, pelos investimentos no sector imobiliário e participações financeiras. A rentabilidade destes activos depende dos fluxos de caixa futuros que estas entidades consigam gerar.



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em milhares de meticaís)

A evolução do valor dos activos do fundo de pensões dos trabalhadores do Banco de Moçambique, durante o ano, pode ser analisada como segue:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Saldo do Fundo em 1 de Janeiro	26.702.250	20.714.316	26.702.250	20.714.316
Contribuições dos Custos Serviços Correntes	954.961	691.816	954.961	691.816
Contribuições adicionais	-	6.724.609	-	6.724.609
Pensões Pagas	(2.290.899)	(2.049.079)	(2.290.899)	(2.049.079)
Custos com sistema	(4.562)	(10.986)	(4.562)	(10.986)
Outras despesas	(26.379)	(61.230)	(26.379)	(61.230)
Retorno estimado dos activos do plano	5.209.980	2.455.353	5.209.980	2.455.353
Diferença entre retorno estimado e real	(2.748.931)	(717.193)	(2.748.931)	(717.193)
Assistência médica	(63.787)	(57.080)	(63.787)	(57.080)
Re-mensuração do activo	(64.941)	(988.276)	(64.941)	(988.276)
Saldo do Fundo em 31 de Dezembro	27.667.692	26.702.250	27.667.692	26.702.250

A evolução das responsabilidades com pensões de reforma pode ser analisada como segue:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Responsabilidades em 1 de Janeiro	17.060.780	18.239.584	17.060.780	18.239.584
Alteração do cenário	-	-	-	-
Pensões pagas pelo fundo	(2.290.899)	(2.049.079)	(2.290.899)	(2.049.079)
Custos com sistema	(4.562)	(10.986)	(4.562)	(10.986)
Outras despesas	(26.379)	(61.232)	(26.379)	(61.232)
Custo financeiro estimado	3.216.915	3.013.795	3.216.915	3.013.795
Custo com serviços correntes	276.340	671.451	276.340	671.451
Re-mensuração do passivo (responsabilidades) de 2020	-	(13.803.818)	-	(13.803.818)
Re-mensuração do passivo (responsabilidades) de 2021	-	10.709.192	-	10.709.192
Re-mensuração do passivo (responsabilidades) de 2022	413.538	-	413.538	-
Ajustamento das responsabilidades	0	351.872	-	351.872
Responsabilidades em 31 de Dezembro	18.645.733	17.060.780	18.645.733	17.060.780

NOTA 22 - OUTROS PASSIVOS

Esta rubrica apresenta a seguinte estrutura:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Credores estrangeiros	22.805	(239.398)	22.805	(239.398)
Credores nacionais	428.143	528.078	428.143	528.078
Contas de liquidação	-	(9.545)	0	(9.545)
Outros encargos a pagar	587.760	8.243.000	1.015.092	8.731.119
	1.038.708	8.522.135	1.466.040	9.010.254



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

Estes instrumentos financeiros são compostos, maioritariamente, por passivos financeiros de curto prazo. Por essa razão, a quantia escriturada à data de relato é considerada próxima do justo valor.

O valor dos outros encargos a pagar reflecte a alteração do procedimento no vencimento dos bilhetes do Tesouro de emissão especial, que passaram a transitar para o exercício seguinte. Anteriormente, os vencimentos dos bilhetes do Tesouro emitidos num determinado exercício venciam no mesmo exercício.

NOTA 23 – CAPITAL

O capital do Banco encontra-se integralmente subscrito e realizado pelo Governo da República de Moçambique, num total de 2.596.721 milhares de meticais.

NOTA 24 – RESERVAS

RESERVAS LEGAIS

O valor registado nesta rubrica destina-se a assegurar a integridade do capital social.

RESERVAS NÃO DISTRIBUÍVEIS

Nos termos do artigo 65º, Lei n.º 1/92, de 3 de Janeiro, Lei Orgânica do Banco, a aplicação dos lucros obtidos deverá ser apresentada pelo Conselho de Administração e aprovada pelo Governo.

Relativamente a 2021, o resultado líquido de 600.823 milhares de meticais foi aplicado para a cobertura de parte dos resultados transitados negativos.

RESERVAS DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

O saldo desta rubrica pode ser analisado como segue:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Saldo inicial em 1 de Janeiro	(7.312.116)	(7.199.763)	(7.312.116)	(7.199.763)
Movimentos do exercício	(3.291.197)	(112.353)	(3.291.197)	(112.353)
saldo final em 31 de Dezembro	(10.603.313)	(7.312.116)	(10.603.313)	(7.312.116)



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticaís)

RESERVAS DE REAVALIAÇÃO DE JUSTO VALOR

Nesta rubrica, encontra-se registada a variação de instrumentos de dívida e de ações no exercício, que se analisa conforme segue:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Em 1 de Janeiro	(25.017)	392.035	(25.017)	392.035
De ações	(942.643)	(417.052)	(942.643)	(417.052)
Total das variações do ano	(942.643)	(417.052)	(942.643)	(417.052)
Em 31 de Dezembro	(967.660)	(25.017)	(967.660)	(25.017)

RESERVAS DE REAVALIAÇÃO DE ACTIVOS FIXOS

O saldo desta rubrica pode ser analisado como segue:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Saldo inicial em 1 de Janeiro	10.391.392	10.391.392	10.391.392	10.391.392
Movimentos do exercício	-	-	-	-
saldo final em 31 de Dezembro	10.391.392	10.391.392	10.391.392	10.391.392

INTERESSES MINORITÁRIOS

As tabelas seguintes demonstram a análise dos interesses minoritários do Grupo.

	Capital Próprio	Participação BM		Interesses minoritários	
	2022	%	2022	%	2022
SIMO	704.449	51%	359.269	49%	345.180
Kuhanha	91.653	100%	91.653	0%	-
Total	796.102	-	450.922	-	345.180

	Capital Próprio	Participação BM		Interesses minoritários	
	2021	%	2021	%	2021
SIMO	589.301	51%	300.544	49%	288.757
Kuhanha	85.972	100%	85.972	0%	-
Total	675.273	-	386.516	-	288.757



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

NOTA 25 – JUSTO VALOR

Para a determinação do justo valor de activos e passivos financeiros, o Banco utiliza os seguintes níveis de mensuração:

- Nível 1: Instrumentos financeiros e edifícios mensurados de acordo com os preços de mercado ou *providers*;
- Nível 2: Instrumentos financeiros e edifícios mensurados de acordo com as metodologias de valorização interna, considerando, maioritariamente, dados observáveis de mercado; e
- Nível 3: Instrumentos financeiros e edifícios mensurados de acordo com as metodologias de valorização interna, considerando, essencialmente, pressupostos ou ajustamentos não observáveis em mercado e com impacto significativo na mensuração do instrumento.

Esta hierarquia requer o uso de dados de mercado observáveis, quando esses estejam disponíveis. O Banco considera preços de mercado relevantes e observáveis na sua mensuração do justo valor de instrumentos financeiros quando possível, bem como os edifícios.



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em milhares de meticaís)

As tabelas seguintes demonstram a análise dos instrumentos financeiros e edifícios mensurados ao justo valor por nível hierárquico do justo valor.

31 Dezembro 2022	INDIVIDUAL			CONSOLIDADA		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Activos financeiros e ouro						
Ouro	14.715.100	-	14.715.100	14.715.100	-	14.715.100
	<u>14.715.100</u>	<u>-</u>	<u>14.715.100</u>	<u>14.715.100</u>	<u>-</u>	<u>14.715.100</u>
Justo valor através de resultados						
Acções	-	303.304	303.304	-	303.304	303.304
Obrigações do Tesouro	31.665.141	-	31.665.141	31.665.141	-	31.665.141
Obrigações de outros emitentes	4.568.226	-	4.568.226	4.568.226	-	4.568.226
Outros	1.277.277	-	1.277.277	1.277.277	-	1.277.277
	<u>37.510.645</u>	<u>303.304</u>	<u>37.813.948</u>	<u>37.510.645</u>	<u>303.304</u>	<u>37.813.948</u>
Justo valor através de rendimento intergral						
Obrigações do Tesouro do Estado moçambicano	-	-	-	-	-	-
Obrigações do Tesouro dos EUA	37.955.036	-	37.955.036	37.955.036	-	37.955.036
Depósito a prazo	-	81.383.781	81.383.781	-	81.383.781	81.383.781
	<u>37.955.036</u>	<u>81.383.781</u>	<u>119.338.816</u>	<u>37.955.036</u>	<u>81.383.781</u>	<u>119.338.816</u>
Outros activos tangíveis						
Edifícios	26.490.894	-	26.490.894	26.490.894	-	26.490.894
	<u>26.490.894</u>	<u>-</u>	<u>26.490.894</u>	<u>26.490.894</u>	<u>-</u>	<u>26.490.894</u>
	<u>116.671.674</u>	<u>81.687.085</u>	<u>198.358.759</u>	<u>116.671.674</u>	<u>81.687.085</u>	<u>198.358.760</u>
Passivos financeiros						
Bilhetes do tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	-	385.038.822	385.038.822	-	385.038.822	385.038.822
	<u>-</u>	<u>385.038.822</u>	<u>385.038.822</u>	<u>-</u>	<u>385.038.822</u>	<u>385.038.822</u>
31 Dezembro 2021						
Activos financeiros e ouro						
Ouro	14.688.297	-	14.688.297	14.688.297	-	14.688.297
	<u>14.688.297</u>	<u>-</u>	<u>14.688.297</u>	<u>14.688.297</u>	<u>-</u>	<u>14.688.297</u>
Justo valor através de resultados						
Acções	-	208.343	208.343	-	208.343	208.343
Obrigações do Tesouro	25.468.614	-	25.468.614	25.468.614	-	25.468.614
Obrigações de outros emitentes	4.669.147	-	4.669.147	4.669.147	-	4.669.147
Outros	1.886.673	-	1.886.673	1.886.673	-	1.886.673
	<u>32.024.434</u>	<u>208.343</u>	<u>32.232.777</u>	<u>32.024.435</u>	<u>208.343</u>	<u>32.232.777</u>
Justo valor através de rendimento intergral						
Obrigações do Tesouro do Estado moçambicano	-	-	-	-	-	-
Obrigações do Tesouro dos EUA	38.705.682	-	38.705.682	38.705.682	-	38.705.682
Depósito a prazo	-	100.924.434	100.924.434	-	100.924.434	100.924.434
	<u>38.705.682</u>	<u>100.924.434</u>	<u>139.630.116</u>	<u>38.705.682</u>	<u>100.924.434</u>	<u>139.630.116</u>
Outros activos tangíveis						
Edifícios	24.303.615	-	24.303.615	24.303.615	-	25.153.602
	<u>24.303.615</u>	<u>-</u>	<u>24.303.615</u>	<u>24.303.615</u>	<u>-</u>	<u>25.153.602</u>
	<u>109.722.028</u>	<u>101.132.777</u>	<u>210.854.805</u>	<u>109.722.028</u>	<u>101.132.777</u>	<u>211.704.793</u>
Passivos financeiros						
Bilhetes do tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	-	300.594.236	300.594.236	-	300.594.236	300.594.236
	<u>-</u>	<u>300.594.236</u>	<u>300.594.236</u>	<u>-</u>	<u>300.594.236</u>	<u>300.594.236</u>



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

As tabelas seguintes demonstram a análise dos instrumentos financeiros e edifícios registados ao justo valor e respectiva comparação com o seu custo de aquisição.

31 Dezembro 2022	INDIVIDUAL			CONSOLIDADA		
	Custo	Justo valor	Diferença	Custo	Justo valor	Diferença
Activos financeiros e ouro						
Ouro	14.715.100	14.715.100	-	14.715.100	14.715.100	-
	14.715.100	14.715.100	-	14.715.100	14.715.100	-
Justo valor através de resultados						
Investimentos (Acções)	97.600	303.304	205.704	97.600	303.304	205.704
Obrigações do Tesouro	32.187.856	31.665.141	(522.714)	32.187.856	31.665.141	(522.714)
Obrigações de outros emitentes	4.764.929	4.568.226	(196.703)	4.764.929	4.568.226	(196.703)
Outros	1.296.967	1.277.277	(19.689)	1.296.967	1.277.277	(19.689)
	38.347.351	37.813.948	(533.403)	38.347.351	37.813.948	(533.403)
Justo valor através de rendimento integral						
Obrigações do Tesouro dos EUA	37.955.036	37.955.036	-	37.955.036	37.955.036	-
Depósito a prazo	163.315.993	81.383.781	(81.932.212)	163.315.993	81.383.781	(81.932.212)
	201.271.029	119.338.816	(81.932.212)	201.271.029	119.338.816	(81.932.212)
Outros activos tangíveis						
Edifícios	18.011.131	26.490.894	8.479.763	18.011.131	26.490.894	8.479.763
	18.011.131	26.490.894	8.479.763	18.011.131	26.490.894	8.479.763
Total de activos financeiros	272.344.611	198.358.759	(73.985.852)	272.344.611	198.358.759	(73.985.852)
Passivos financeiros						
Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	385.038.822	385.038.822	-	385.038.822	385.038.822	-
Total passivos financeiros	385.038.822	385.038.822	-	385.038.822	385.038.822	-
31 Dezembro 2021						
Activos financeiros e ouro						
Ouro	14.688.297	14.688.297	-	14.688.297	14.688.297	-
	14.688.297	14.688.297	-	14.688.297	14.688.297	-
Justo valor através de resultados						
Investimentos (Acções)	97.600	208.343	110.743	97.600	208.343	110.743
Obrigações do Tesouro	17.184.599	25.468.614	8.284.015	17.184.599	25.468.614	8.284.015
Obrigações de outros emitentes	2.447.593	4.669.147	2.221.554	2.447.593	4.669.147	2.221.554
Outros	797.348	1.886.673	1.089.325	797.348	1.886.673	1.089.325
	20.527.140	32.232.777	11.705.637	20.527.140	32.232.777	11.705.637
Justo valor através de rendimento integral						
Obrigações do Tesouro dos EUA	38.705.682	38.705.682	-	38.705.682	38.705.682	-
Depósito a prazo	163.315.993	100.924.434	(62.391.559)	163.315.993	100.924.434	(62.391.559)
	202.021.675	139.630.116	(62.391.559)	202.021.675	139.630.116	(62.391.559)
Outros activos tangíveis						
Edifícios	18.011.131	24.303.615	6.292.484	18.011.131	24.303.615	6.292.484
	18.011.131	24.303.615	6.292.484	18.011.131	24.303.615	6.292.484
Total de activos financeiros	255.248.243	210.854.805	(44.393.437)	255.248.243	210.854.805	(44.393.437)
Passivos financeiros						
Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	300.594.236	300.594.236	-	300.594.236	300.594.236	-
Total passivos financeiros	300.594.236	300.594.236	-	300.594.236	300.594.236	-



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

NOTA 26 – MARGEM FINANCEIRA

Esta rubrica encontra-se dividida conforme segue:

26.1. Juros e rendimentos equiparados

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Juros de depósitos a prazo	2.197.431	1.601.181	2.197.431	1.601.181
Juros de títulos ao Justo valor através de rendimento integral	1.301.654	1.328.234	1.301.654	1.328.234
Juros de títulos ao justo valor através de resultados	431.727	343.887	431.727	343.887
Juros de depósitos à ordem	2.663	101	64.793	61.833
Juros de créditos e adiantamentos concedidos	6.371.259	4.858.839	6.371.259	4.858.839
Outros juros	123.002	3.527	123.002	3.527
	10.427.736	8.135.769	10.489.866	8.197.501

26.2. Juros e gastos equiparados

Esta rubrica encontra-se estruturada conforme segue:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Juros de Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e títulos monetários	21.239.880	18.287.159	21.239.880	18.287.159
Juros de aplicações de liquidez	1.069.011	660.010	1.069.011	660.010
Outros juros e gastos similares	205.549	8.523	258.114	71.781
	22.514.439	18.955.692	22.567.004	19.018.950

NOTA 27 – RESULTADOS COM TAXAS E COMISSÕES

Esta rubrica encontra-se estruturada conforme segue:

27.1. Rendimentos com taxas e comissões

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Rendimentos com taxas e comissões				
Serviços prestados	-	-	1.343.806	1.333.662
Transacções efectuadas	-	-	436.125	303.423
Outros rendimentos com taxas e comissões	-	-	67	447
	-	-	1.779.998	1.637.532



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

27.2. Gastos com taxas e comissões

Gastos com taxas e comissões

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Serviços prestados	-	-	858.440	898.242
Transacções efectuadas	-	-	-	-
Outros gastos com taxas e comissões	-	-	-	27.610
	-	-	858.440	925.852
Resultados com taxas e comissões	-	-	921.558	711.680

NOTA 28 – RESULTADOS DE OPERAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA E OURO

Esta rubrica analisa-se conforme segue:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Resultados de vendas de divisas				
De operações em ouro	1.790	-	1.790	-
De operações em moeda estrangeira	21.266.459	23.693.796	21.268.846	23.725.307
	21.268.249	23.693.796	21.270.636	23.725.307

Relativamente aos resultados de reavaliação cambial não realizados, ver nota 16.

NOTA 29 – OUTROS RENDIMENTOS OPERACIONAIS

Esta rubrica analisa-se conforme segue:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Comissões de cobrança	26.271	17.668	26.271	17.668
Comissões de transferência	0	128	0	128
Outros serviços	2.317	3.582	2.317	3.582
Outros proveitos operacionais	130.618	312.428	181.276	366.392
Outros ganhos	185.871	26.901	185.871	26.901
	345.078	360.707	395.736	414.671

NOTA 30 – GASTOS COM O PESSOAL

Esta rubrica analisa-se conforme segue:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Remunerações dos órgãos de gestão	296.983	242.543	324.066	263.044
Remunerações de empregados	4.991.531	5.077.376	5.307.514	5.282.362
Custos com benefícios a empregados	(1.090.826)	1.761.916	(1.090.826)	1.761.916
Encargos sociais	136.618	187.074	145.419	188.107
Outras despesas com o pessoal	317.397	211.684	320.121	224.508
	4.651.703	7.480.593	5.006.294	7.719.937



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em milhares de meticais)

A rubrica custos com benefícios dos empregados apresenta um saldo negativo (favorável ao banco) pelo facto de os retornos estimados do exercício ter apresentado um valor superior ao somatório dos custos financeiros e dos custos dos serviços correntes. Esta situação também teve um impacto positivo nos custos globais com as remunerações.

À data de 31 de Dezembro de 2022, o número de funcionários do Banco ascendia a 1.002 (2021: 973).

O pessoal-chave de gestão são os membros do Conselho de Administração do Banco e o Conselho de Auditoria.

NOTA 31 – OUTROS GASTOS OPERACIONAIS

Esta rubrica decompõe-se conforme segue:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Fornecimentos de terceiros	444.075	406.242	462.270	418.488
Serviços de terceiros	2.282.564	1.875.711	2.530.048	2.246.169
Custos com a produção de notas e moedas	606.932	575.373	606.932	575.373
Outros gastos	473.652	401.752	473.652	401.752
Outras perdas	64.087	84.950	64.087	84.950
	3.871.310	3.344.028	4.136.990	3.726.732

A rubrica de outros gastos refere-se, principalmente, a impostos directos no montante de 72.000 milhares de meticais em 2022 (2021: 72.000 milhares de meticais) e comissões pagas referentes às carteiras sob gestão externa, no montante de 63.951 milhares de meticais em 2022 (2021: 55.303 milhares de meticais).

A rubrica de serviços de terceiros inclui custos com arrendamento, no montante de 24.995 milhares de meticais (2021: 22.971 milhares de meticais). Estes contratos que são de curto prazo, isto é, inferiores a 12 meses, não reúnem os requisitos da IFRS 16, daí que foram considerados gastos do exercício.



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

NOTA 32 – PARTES RELACIONADAS

Foram identificadas as seguintes partes relacionadas:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Estado	Accionista	Accionista
Kuhanha	Subsidiária	Subsidiária
SIMO	Subsidiária	Subsidiária
Afreximbank	Participada	Participada
Swift	Participada	Participada
Pessoal chave de gestão	Membros do conselho de administração e conselho de auditoria	Membros do conselho de administração e conselho de auditoria

Os saldos com partes relacionadas são como segue:

31 Dezembro 2022

	<u>Entidades do Governo</u>	<u>Pessoal chave de gestão</u>	<u>Participações</u>	<u>Total</u>
Activos				
Activos financeiros ao custo amortizado	69.872.074	-	-	69.872.074
Activos financeiros através de resultados	-	-	963.714	963.714
Créditos e adiantamentos	58.742.597	111.445	557.906	59.411.948
Total	128.614.671	111.445	1.521.619	130.247.736
Passivos				
Depósitos do Estado	68.880.635	-	-	68.880.635
Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	100.209.411	-	-	100.209.411
	169.090.046	-	-	169.090.046

31 Dezembro de 2021

	<u>Entidades do Governo</u>	<u>Pessoal chave de gestão</u>	<u>Participações</u>	<u>Total</u>
Activos				
Activos financeiros ao custo amortizado	59.398.984	-	-	59.398.984
Activos financeiros através de resultados	-	-	868.753	868.753
Créditos e adiantamentos	52.556.540	122.778	630.518	53.309.836
Total	111.955.524	122.778	1.499.271	113.577.573
Passivos				
Depósitos do Estado	66.901.522	-	-	66.901.522
Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	116.310.502	-	-	116.310.502
	183.212.024	-	-	183.212.024



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em milhares de meticaís)

O fluxo do período das transacções efectuadas pelas entidades relacionadas do Banco com as quais manteve saldos ou transacções no exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 é o seguinte:

31 Dezembro 2022

	Empréstimos	Bilhetes do Tesouro	Contribuições ao Fundo de Pensões	Comissão de gestão do Fundo de Pensões	Total
Estado	50.092	69.872.074	-	-	69.922.166
Kuhanha	-	-	-	68.000	68.000
SIMO	-	-	-	-	-
Afreximbank	-	-	-	-	-
Swift	-	-	-	-	-
Pessoal chave de gestão	97	-	-	-	97
	50.189	69.872.074	-	68.000	69.990.263

31 Dezembro de 2021

	Empréstimos	Bilhetes do Tesouro	Contribuições ao Fundo de Pensões	Comissão de gestão do Fundo de Pensões	Total
Estado	50.092	59.398.984	-	-	59.449.076
Kuhanha	-	-	2.689.145	64.350	2.753.495
SIMO	-	-	-	-	-
Afreximbank	-	-	-	-	-
Swift	-	-	-	-	-
Pessoal chave de gestão	97	-	-	-	97
	50.189	59.398.984	2.689.145	64.350	62.202.668

As remunerações do pessoal-chave da gestão e fiscalização do Banco, são conforme segue:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Benefícios de curto prazo	296.983	242.542	324.066	263.044
	296.983	242.542	324.066	263.044

NOTA 33 – COMPROMISSOS E CONTINGÊNCIAS

Nos termos do artigo 69, Lei n.º 1/92, de 3 Janeiro, o Banco goza, nos mesmos termos que o Estado, de isenção de todas as contribuições, impostos, taxas, licenças administrativas, imposto de justiça, imposto do selo e demais disposições gerais e especiais.

Contudo, a referida isenção não abrange a obrigação de efectuar as retenções na fonte que por lei são exigidas.

A este respeito, as autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação do Banco durante dez anos, podendo resultar, devido às diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticaís)

em sede de retenções de imposto, em eventuais correcções. Contudo, o Conselho de Administração do Banco considera que eventuais correcções resultantes de revisões em sede de retenções na fonte (IRPC e IRPS) não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

A 31 de Dezembro de 2022, o Banco tem diversos processos judiciais, totalizando cerca de 2.623.216 milhares de meticaís (2021: 2.537.493 milhares de meticaís), não se esperando que haja fluxo de caixa, daí não se ter criado nenhuma provisão.

As garantias e avals, bem como as outras responsabilidades estão divulgados na nota 34.

33.1 Activos contingentes

O parágrafo 3 do artigo 3 da Lei Orgânica refere que, na realização da política económica, o Banco observa as políticas do Estado moçambicano (ou seja, exerce esta função por conta do Estado moçambicano). Até à data, os gastos com a política monetária foram sempre assumidos pelo Banco. Deste modo, encontram-se por transferir custos para o Governo, no montante aproximado de 125.806.421 milhares de meticaís (2021: 105.200.144 milhares de meticaís), reconhecidos pelo Banco nas suas demonstrações financeiras.

NOTA 34 – RUBRICAS EXTRAPATRIMONIAIS

Esta rubrica encontra-se dividida da seguinte forma:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2022	2021	2022	2021
Garantias e avals	177.716	180.113	177.716	180.113
Créditos documentários abertos	1.400.914	742.517	1.400.914	742.517
Transacções efectuadas em nome do Estado	1.578.629	922.630	1.578.629	922.630
	3.157.258	1.845.261	3.157.258	1.845.261

As transacções efectuadas em nome do Estado, em que o Banco não detém qualquer risco inerente à transacção, foram contabilizadas em contas extrapatrimoniais. O Banco apenas assume a função de agente intermediário nestas transacções. O saldo das transacções efectuadas em nome do Estado inclui, maioritariamente, o valor nominal dos bilhetes do Tesouro, notas e moedas fabricadas que ainda não foram lançadas no mercado, bem como promissórias a favor do FMI.



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de meticais)

NOTA 35 – EVENTOS SUBSEQUENTES

No dia 25 de Janeiro de 2023, o Comité de Política Monetária (CPMO) do Banco de Moçambique, através do comunicado nº 1/2023, decidiu aumentar os coeficientes de Reservas Obrigatórias para os passivos em moeda nacional de 10,5% para 28,0%, e em moeda estrangeira de 11,5% para 28,5%, visando absorver a liquidez excessiva no sistema bancário, com tendência para gerar uma pressão inflacionária.

A medida decorre da prevalência dos elevados riscos e incertezas subjacentes às projecções de inflação, com ênfase para o impacto da liquidez gerada na economia:

- A nível interno, destacam-se as incertezas em relação aos impactos dos recentes choques climáticos sobre os preços de bens e serviços, no curto prazo, assim como ao aumento da pressão sobre a despesa pública.
- Na envolvente externa, destacam-se as incertezas relativamente aos efeitos da volatilidade nos mercados financeiros globais e do prolongamento do conflito Rússia e a Ucrânia.

Por outro lado, a Administração do Banco acredita que o orçamento aprovado para o ano de 2023, mesmo com riscos e incertezas subjacentes, será suficiente para dar continuidade às suas operações, pois o plano de contingência foi accionado e abrange quer as actividades operacionais quer a de gestão de reservas.

O Banco continuará a monitorar a evolução dos riscos e incertezas associados às projecções de inflação, e tomará as medidas correctivas adicionais sempre que for necessário.

DIRECÇÃO DE CONTABILIDADE

Ligia Siteo
Directora do Departamento de
Contabilidade e Orçamento

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Benedita Maria Guimino
Administradora do Pelouro de
Serviços Financeiros e Recursos Humanos

